ANNO XLI. NUMERO 96

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , , . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
25 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. Ss. Honorio e Mileto bb.
25. Terça. S. Marcos evang.; S. Hermino m.
26. Quarta. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27. Quinta. S. Tertuliano p.; S. Turybio arc.
28. Sexta. S. Vital m.; Ss. Agapito e Acacio mm.
29. Sabbado. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.
30. Domingo. S. Vicente Ferreira; S. Amador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas 30 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 22 de abril de 1865.

Officio ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó Aguello José Gonzaga. — Com o seu officio de 4 do mez passado, recebi o requerimento em que Vmc. pede ao governo imperial uma licença até 9 de abril do anno vindouro, afim de poder alistar-se como Voluntario da Patria e seguir para o theatro da guerra em defeza do imperio.

Em resposta tenho a dizer-lhe que muito louvo a sua patriotica resolução, e que nesta data envio o seu requerimento ao governo imperial, que sem duvida tomará na maior consideração.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.— Remetto por cópia á Vmc. para sua sciencia o officio de 8 de março ultimo, em que o Exm. presidente do Piauhy solicita novamente o pagamento do debito de praticagem do vapor *Mamanguape* e cuja conta já foi remettida a Vmc. com officio de 4 de julho do anno passado.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração a proposta do director geral da instrucção publica, de 20 do corrente, sob n. 119, resolve nomear para o lugar que se acha vago de delegado litterario da freguezia do Limoeiro ao bacharel Emygdio Marques Santiago.—Communicou-se ao director geral.

—24—

Officio ao coronel commandante das armas.— Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a José Francisco dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar pela junta militar de saúde o cabo de esquadra do corpo de policia Francisco de Paula Franco.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio em 24 do corrente sob n. 731, respondo declarando-lhe que a companhia de voluntarios de homens pretos, não póde seguir na proxima viagem no vapor *S. Francisco.*

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. o requerimento documentado do voluntario Joaquim José da Rocha Faria, para que se sirva de tomar em consideração o que elle pede.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que me remetta com urgencia a informação que exigi sobre a transferencia pedida por algumas praças do primeiro corpo para o de segundo de Voluntarios da Patria.

Dito ao mesmo.—Por falta de accommodações á bordo do vapor *S. Francisco,* tenho resolvido que nesse vapor siga sómente para o Rio de Janeiro o corpo de Voluntarios da Patria, ficando para irem no vapor da companhia brasileira que vier do norte, os medicos do corpo de saúde, as praças do quarto de artilharia a pé e os recrutas.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens, afim de que seja transferido para o segundo corpo de voluntarios por ter sido esta a clausula do seu alistamento, o segundo sargento Leopoldino Exequiel Corrêa de Noronha.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para poder satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, preste V. S. com urgencia as informações constantes do officio incluso por cópia do respectivo primeiro secretario, de 10 do corrente, sob n. 68.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Remetto á V. S. para os convenientes exames as inclusas copias das actas do conselho de compras do arsenal de guerra datadas de 23, 29, 30 de maio ultimo, 6, 12 e 17 do mez corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes os dous inclusos attestados em duplicata, que me foram remettidos com officios do coronel commandante das armas datados de hoje e sob ns. 730 e 731, dos quaes consta haverem sido apprehendidos os desertores da companhia de artifices Alfredo Arthur da Silva, do segundo batalhão de infantaria José Maria e do nono da mesma arma José Matheus, sendo o primeiro pelo alferes do corpo de policia Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, e os outros dous pelo cabo de esquadra Justino José de Almeida. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. Mande V. S. abonar a' familia do Voluntario da Patria Francisco Joaquim Torres Galindo, em os devidos tempos, e a contar do primeiro de maio proximo vindouro em diante a quantia de 12$ mensaes que elle quér consignar-lhe dos respectivos vencimentos para sua alimentação.

Dito ao mesmo.—A Manoel Figueirôa de Faria & Filho mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a quantia de 74$250 rs. proveniente de annuncios publicados pelo arsenal de guerra no *Diario de Pernambuco,* durante os mezes de janeiro e março deste anno, como se vê da conta junta em duplicata, que me remetteu o director do mesmo arsenal com officio de hoje, sob n. 13.

Dito ao mesmo —Remetto á V. S. o inclusa requerimento do tenente do corpo n. 1 de Voluntarios da Patria Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, para que mande abonar em os devidos tempos o soldo que elle pretende consignar nesta provincia ao seu procurador Joaquim José de Abreu, a contar do primeiro de maio a 31 de julho do anno corrente.

Dito ao mesmo.—A Antonio Francisco da Silva e José Maria Pinto, operarios serralheiros contratados, segundo o termo por cópia incluso para o serviço do arsenal de guerra da corte, e que tem de seguir no vapor *S. Francisco,* mande V. S. adiantar, não havendo inconveniente, a quantia de 57$, que cada um delles pede nos requerimentos juntos por conta dos seus salarios.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que sob minha responsabilidade seja paga ao conselheiro Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque a ajuda de custo que lhe compete, como deputado á assembléa geral legislativa por esta provincia, visto não haver credito para esse fim.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Estando em termos as duas inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Muniz Pereira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 576, a quantia de 63$800 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa da Escada nos mezes de fevereiro e março deste anno

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a pintura de que necessita a ponte pensil do Caxangá, servindo de base a' essa arrematação as clausulas e orçamento junto por cópia, na importancia de 302$500 rs., e que para esse fim me remetteu o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 19 do corrente, sob n. 116. Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta que me foi remettida com officio do chefe de policia n. 574 de 22 do corrente, mande V. S. pagar a Joaquim Carneiro de Andrade ou ao procurador deste Luiz de França de Oliveira Lima, a quantia de 53$600 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella, durante o mez de março ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que estando em termos as duas inclusas contas que me remetteu o chefe de policia com officio de 21 do corrente, sob n. 571, e não havendo inconveniente mande pagar ao negociante João José de Carvalho Moraes, procurador de João Pereira de Magalhães a quantia de 119$200 despendida durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que além dos dous caldeirões encommendados segundo o seu officio n. 153 de 19 do corrente, para o serviço da cosinha da casa de detenção, mande comprar para aquelle estabelecimento duas casarolas forradas de porcelana, das maiores que houverem no mercado. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. - Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 582, a quantia de 18$ de que trata o meu officio de 16 de março ultimo, deve ser entregue ao tenente Manoel de Souza Braga e não ao tenente Manoel de Souza, como por equivoco daquella repartição se declarou no mencionado officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional. — Recommendo a V. S. que logo que os conselhos de revista convocados para tomarem conhecimento dos recursos interpostos pelos guardas nacionaes designados para o serviço de destacamentos em defesa do imperio por força do decreto 3,383 de 21 de janeiro e officio desta presidencia de 21 de fevereiro ultimos, tiverem encerrados seus trabalhos faça immediatamente seguir para esta capital o contingente de que trata aquelle meu citado officio. —*Mutatis mutandis* ao commandante superior do Recife.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Deferindo o requerimento do capitão Eduardo Frederico Banck, sobre que versa a sua informação n. 115 de 21 do corrente, autoriso V. S. a mandar aggrega-lo ao 2º batalhão de reserva da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Em vista das ponderações feitas em seu officio de 21 do corrente, sob n. 122, com referencia ao do regedor do Gymnasio Provincial e ao parecer do conselho director, autoriso V. S. a reformar nos termos do seu citado officio, o uniforme dos alumnos internos daquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo —Devolvo a V. S. o requerimento de Apolonia Maria de Mello, afim de que se digne de informar acerca do que ella pede, visto que a informação do 1º de março ultimo, sob n. 67, a que acompanhou aquella petição nada diz a respeito do seu objecto.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento ao que requereu o 2º sargento do corpo sob seu commando, Ismael Francisco de Barros de que trata o seu citado officio n. 252 de 21 do corrente, autoriso V. S. a conceder-lhe a baixa que pede.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Devolvo a V. S. o pedido do commandante do vapor *S. Francisco* a que allude o seu officio n. 881 desta data, para que mande fornecer com urgencia a louça e mais objectos mencionados em dito pedido, os quaes são necessarios ao referido vapor.

Dito a José Gabriel Pereira de Lira.—Louvando muito os elevados sentimentos de patriotismo que acaba de dar V. S., offerecendo a quadra actual os serviços de 4 de seus filhos, cabe me tambem agradecer essa prova de seu patriotismo e adhesão a causa da patria.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.— Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro que expeça, suas ordens afim de que os presos remettidos para esta capital com guia do delegado do termo de Escada, e as praças que os vierem escoltando sejam transportados pela referida estrada de ferro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Semião da Silva Braga, 3º escripturario do consulado provincial, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *S. Francisco,* receba a seu bordo o 1º cadete Carlos Mariano de Albuquerque Cavalcanti, que se alistou nesta provincia com destino ao corpo de Voluntarios da Côrte.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Correntes Antonio dos Santos Falcão, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 21 do corrente, sob n. 121, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, remover daquella cadeira para a da povoação de Pontas de Pedras o mesmo professor.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear para servirem provisoriamente no corpo n. 1 de Voluntarios da Patria os officiaes abaixo declarados:

3ª Companhia.

Capitão o tenente da 8ª José Rodrigues de Oliveira Lima.

8ª Companhia.

Tenente o alferes da 5ª Tiburtino Pinto de Almeida.
Para alferes do mesmo corpo o cadete Manoel José da camara.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 22 de abril de 1865.

N. 135.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Respondendo ao officio que me dirigio V. S. em 30 de março proximo findo, sob n. 54, cabe-me dizer-lhe de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que não consta desta secretaria, que se tivesse dado na estrada de ferro desta provincia, o desfalque de quinhentos contos de réis de que trata o officio de V. S. nem que tenha existido irregularidade no serviço da administração da mesma estrada sem terem sido denunciadas ao governo com antecedencia, sobre tudo pelo actual engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao emprezario dos trilhos urbanos desta capital até Apipucos.—Pela secretaria do governo se communica aos Illms. Srs. barão do Livramento, Antonio Luiz dos Santos e Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, emprezarios dos trilhos urbanos desta capital até Apipucos, que nesta data se deu sciencia ao chefe de policia, thesouraria provincial e a camara municipal do Recife do requerimento em que SS. SS. participaram a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, terem de dar começo aos trabalhos de seu contrato.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

— 24 —

N. 136.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Para serem presentes a assembléa legislativa provincial, passo por cópia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, as informações exigidas em officio de V. S. datado de 8 do corrente, sob n. 57, relativamente a Mathias José da Paz.

N. 138—Dito ao mesmo.—Passo por cópia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa cópia do contrato da companhia Pernambucana de navegação costeira, a que se refere o officio de V. S. n. 83.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento, que em vista das allegações feitas por Francisco Pinto da Costa Lima, arrematante de obras para costurar, proferio hoje em um requerimento deste despacho do teor seguinte:—Concedo que se effectue o contrato para ser entregue toda a obra contratada no prazo de trinta dias, na fórma pedida sob a multa estabelecida nas condições 5ª e 6ª do aviso de 17 de março de 1860.

Despachos do dia 23 de abril de 1865.

Requerimentos.

Alferes Antonio Bandeira de Mello.—Dê-se.

Augusto Cesar da Cunha.—Já se expedio ordem para a baixa do voluntario, tutelado do supplicante, em vista da informação ministrada pelo commandante das armas sobre o seu primeiro requerimento.

Antonio José Alves de Brito.—Informe o Sr. desembargador presidente do tribunal do commercio.

Antonio dos Santos Falcão. — Passe portaria na forma requerida.

Cypriana Maria Francisca.—Concedo o prazo de seis dias para o fim que pretende.

Calisto Teixeira de Carvalho. — Prove o supplicante a maioridade do seu tutelado.

Francisco Pinto da Costa Lima.—Concedo que se effectue o contrato para ser entregue toda a obra contratada no prazo de 30 dias, na forma pedida, sob a multa estabelecida nas condições 5ª e 6ª do aviso de 17 de março de 1860.

Felippe Benificio Cavalcanti de Albuquerque.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante.

Francisco de Paula Franco. — Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccinado.

Gaudencio José da Silva. — Indeferido, por não provar motivos attendiveis.

Capitão João Marinho Paes Barreto. — Requeira ao governo imperial, a quem compete deferi- ao supplicante.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO SEDE VACANTE

Expediente do dia 21 de abril.

Officio ao Dr. juiz de direito desta comarca de Olinda.—Tendo sido sorteado para a presente sessão do jury desta cidade o 3º official da camara ecclesiastica, Candido Eustaquio Cezar de Mello, rogo a V. S. o favor de dispensa-lo.

A camara ecclesiastica tem tres empregados, o seu expediente é grande e complicado; o 2º official acha-se actualmente doente, e se faltar o 3º, tem de paralisar o expediente, com gravissimo detrimento da administação diocesana. Eis a razão porque sollicito a dispensa do referido official, a qual terei que agradecer á V. S.

Dito ao arcediágo vigario da freguezia de S. Pedro Martyr.—Determinando as constituições diocesanas, a bem da prompta administração dos Sacramentos e cura das almas, que os Rvds. parochos tenham coadjuctores que os auxiliem na regencia de suas freguezias; e que os proponham ao ordinario até o ultimo dia do mez de julho de cada anno para serem competentemente provisionados, sob pena de o serem independentemente de proposta sua: não tendo V. Rvma. cumprido com esse dever, resultando d'ahi estar a sua freguezia sem coadjuctor ha quasi um anno: não podendo por isso deixar de soffrer algum detrimento a prompta distribuição de pasto espiritual, mormente sendo V. Rvmd. conego da cathedral desta cidade, que está collocado fóra dos limites da sua freguezia, e onde comparece pela manhãa e á tarde para o serviço do côro: e sendo do meu rigoroso dever velar com a maior solicitude sobre o bem espiritual dos fieis; e não sendo possivel esperar por mais tempo que V. Rvma. expontaneamente repare a omissão em que tem cahido, ordeno-lhe que no prazo de 15 dias da data deste me apresente sacerdote idoneo para coadjuctor dessa freguezia.

— 22 —

Circular aos vigarios da diocese.—Considerando que para o bom regimen de qualquer diocese, e mormente de uma tão extensa como a de Pernambuco, deve o respectivo ordinario ter perfeito conhecimento, não só do pessoal do clero, como do material das parochias, sua extensão, seus limites, seus rendimentos, etc.; afim de que em qualquer occasião esteja por si mesmo habilitado, não só para prestar informações exactas, sempre que lhe forem pedidas pelos poderes do estado, senão tambem e principalmente para tomar medidas e dar providencias promptas e adequadas as frequentes e urgentes necessidades da administração espiritual, independentemente de informações extranhas, que dadas na occasião, e pelas proprias partes interessadas, são quasi sempre suspeitas de parcialidade, e inexactidão, e não podem por conseguinte servir de base segura a uma deliberação consenciosa e justa;

Considerando, que d'ahi tem resultado gravissimos males ao governo da igreja, mormente na divisão irregular das parochias no lastimoso estado das matrizes, e indecencias no exercio do culto catholico;

Considerando, que o unico meio efficaz de remover esses males, regularisar a administração diocesana, e reunir dados exactos para se harmonisar a circumscripção das parochias com o interesse espiritual dos povos, e a organisação de uma estatistica ecclesiastica de toda a diocese; empreza para a qual já dei os primeiros passos;

Considerando, que esta estatistica, demandando tempo, trabalho e estudo, não é de facil e prompta execução, ao passo que torna-se de dia para dia mais sensivel pelo progressivo augmento da população;

Tenho resolvido, por emquanto, confeccionar um quadro estatistico e abreviado, á vista do qual se possa conhecer de prompto, em um lance de vista, o estado das parochias, e obrar por conseguinte com conhecimento de causa e acerto nas frequentes urgencias da administração diocesana.

E não podendo eu realisar esse intento, sem o auxilio dos Rvds. parochos da diocese, haja V. Rvmd. de, com a brevidade que lhe for possivel, ministrar-me as seguintes informações:

1º Qual a invocação da sua parochia, data da lei da sua creação, sua extensão e limites; seu rendimento annual, com declaração do numero dos casamentos, baptisados e obitos nos dous annos ultimos.

2º Por que alterações ou mudanças tem passado os limites da freguezia ou a séde da matriz.

3º Qual o estado da matriz, quanto ao material do edificio, e quanto ás alfaias e paramentos; quaes as confrarias, que ahi existem, e se tem compromissos approvados.

4º Quantas capellas publicas tem, e quantas particulares, qual o estado dellas, não só quanto ao material, como quanto ás alfaias e paramentos; se tem patrimonio canonico, e em que distancia estão entre si, e cada uma dellas da igreja matriz.

5º Se a matriz está no centro da freguezia, e no caso contrario qual a sua distancia aos confins mais longinquos.

6º Qual a freguezia que lhe fica mais visinha.

7º Quantos sacerdotes existem dentro da freguezia, qual a sua occupação, sua conducta, e seu zelo no exercicio do Santo ministerio.

E feita e remettida esta relação circumstanciada, que V. Rvma. augmentará com as noticias e observações que puder ministrar-me, cumpre que V. Rvma. continue a dar-me parte, quando qualquer sacerdote se retirar da sua freguezia, e quando algum fôr nella residir de novo; e bem assim me communicará todas as occurrencias que ahi se derem, e que tenham relação com o regimento parochial, e exercicio do culto.

E esta circular executará V. Rvma. quer lhe chegue ás mãos directamente, quer a veja impressa em qualquer jornal desta diocese.

— 23 —

Circular aos Rvmds. capitulares da cathedral de Olinda.— Tendo eu determinado que no proximo sabbado 29 do corrente, se celebre um officio solemne por occasião do anniversario da morte do Exm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, ultimo bispo desta diocese, assim o communico á V. S., afim de que pelas 10 horas do mencionado dia compareça na igreja do seminario episcopal, onde tem de celebrar-se esta solemnidade, visto achar-se a cathedral impedida por causa das obras que ahi se estão fazendo.

Concurso ás freguezias vagas.

Tendo o governo de S. M. Imperial declarado nullas as 17 propostas restantes do concurso a que em 30 de novembro de 1863 procedeu o Exm. bispo fallecido, participo a quem convier que o Exm e Rvm. Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para proceder ao concurso de todas as parochias que se acham vagas nesta diocese.

Cidade de Olinda, 24 de abril de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos,* secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 25 de abril de 1865.

Ordem do dia n. 59.

Em cumprimento ás ordens da presidencia, embarca amanhãa para a corte no vapor *S. Francisco* o 1.º corpo de Voluntarios da Patria forte de 875 praças, organisado nesta provincia de conformidade com o decreto n. 3371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Pernambuco enviando este contingente em defeza de seus irmãos de Matto-Grosso, opprimidos e tyrannisados pelo tresloucado governo do Paraguay, satisfaz um dever de honra, e dá uma prova cabal de que em tempo algum foi indifferente aos males da patria, que muito tem a esperar de cidadãos que por amor della e de sua dignidade offendida, deixam expontaneamente os seus lares, seus commodos, e o que tem de mais charo suas familias, para se exporem com certeza as privações e perigos de uma guerra com o estrangeiro.

Sinto as mais vivas emoções de contentamento, em ter-me a sorte proporcionado a nobre tarefa de, na qualidade de commandante das armas interino desta provincia, fazer seguir para o campo da honra essa pleiade de briosos Permanbucanos que, conscios de seus deveres, se haverão de modo que ao regressarem á sua provincia natal, se orgulhem de dizer — fiz a campanha do Paraguay — honra e gloria aos que se esforçarem em colher para o seu paiz novos louros, e para os seus annaes mais uma pagina brilhante.

Recebam, pois, os Srs. coronel Antonio Gomes Leal, digno commandante interino do referido corpo, officiaes, e em geral todas as praças, os votos sinceros que faço pela sua prosperidade, e com elles as minhas saudosas despedidas.

(Assignado.) - *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte,* 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

38ª SESSAO EM 25 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

As onze e 3/4 da manhãa, feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados Maranhao, Francisco Pedro, Buarque, Diodoro, Teixeira de Mello, Brito, Araujo Barros, G. Campello, J. do Rego Barros, Rego Barros, Braulio, Cunha Teixeira, Arminio, Gonçalves da Silva, Ribeiro, Rochael, Aquino Fonseca, Netto, Antonio Victor, Amynthas e Nabor.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Deixa de ser lida a acta por não estar sobre a mesa.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo remettendo as informações acerca das aposentadorias de José Maria da Cruz e Francisco Duarte Coelho.—A' quem fez a requesição.

Outro do mesmo remettendo as informações exigidas acerca de Mathias José da Paz.—A' quem fez a requesição.

Outro do mesmo remettendo a cópia do contrato da companhia Pernambucana de navegação costeira. - A' quem fez a requesição.

Uma petição de Bazilio Alvares de Miranda Varejão em que pede que na lei do orçamento municipal se marque quota para pagamento da quantia de 48:938$586 reis, que lhe deve a camara municipal desta cidade.—A' commissão de constituição e poderes

E' lido e fica adiado o seguinte parecer com o voto em separado:

A commissão de fazenda e orçamento tendo examinado a petição de Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, professor de instrucção primaria na villa do Cabo, e reconhecendo que não lhe compete informar se o supplicante deve ou não perceber a gratificação que lhe foi concedida pela portaria do Exm. Sr. presidente da provincia a contar de 5 de dezembro de 1860: E' de parecer que seja ouvida a commissão de legislação.

Sala das commissões, 24 de abril de 1865.— Buarque.—Campello.—Rego Barros, com parecer em separado.

A' commissão de fazenda e orçamento foi presente o requerimento de Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, professor de instrucção primaria da villa do Cabo, no qual pede que se lhe mande pagar a gratificação correspondente ao tempo de exercicio decorrido desde o dia 7 de dezembro de 1853, em que se completaram os 15 annos de serviço, exigidos pela lei provincial n. 598 de 13 de maio de 1864, até 5 de dezembro de 1860.

Com os documentos annexos á sua petição provou o supplicante, que o seu direito já fôra reconhecido pelo presidente da provincia de conformidade com a informação do director geral da instrucção publica, ouvido o conselho director, e em observação á 1ª parte do art. 28 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855. Sendo que por fôrça do despacho constante do documento n. 2, vem o peticionario reclamar a esta augusta assembléa o pagamento da gratificação devida por seus bons serviços durante 7 annos em execução das leis provinciaes, citadas que tem considerado iguaes favores a outros professores em identicas circumstancias.

A commissão, porém, pesando attentamente todas as rasões produzidas pelo supplicante e attendendo a que ellas assentam não só nas disposições das leis acima indicadas, como tambem nos precedentes que já se deram em relação aos professores da Bôa-Viagem e de Nazareth, e demais julgando attendivel o parecer da directoria geral da instrucção publica do 1º de junho de 1862, entende ser de justiça que se lhe marque na lei do orçamento quantia para pagamento da gratificação pedida.

Sala das commissões, 20 de abril de 1865.— Rego Barros.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados a imprimir os seguintes projectos:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica pertencendo á freguezia e termo de Garanhuns o terreno que se acha entre os limites desta freguezia e a estrada que passa nos sitios denominados Riacho Secco de José Cavalcante, Lages, Lagoa do Vicente, Pao-ferro e Cacimbas, comprehendendo a nova divisão todo este ultimo sitio, e em seguida até a fazenda Campo Sujo.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1865.—S. R.—Victor Corrêa.—Rego Barros.—Teixeira de Mello.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º A quantia de 200$000 reis, que como gratificação percebia o official-maior da secretaria desta assembléa Francisco Duarte Coelho, será attendida na aposentadoria concedida ao mesmo official-maior para a perceber, assim como o respectivo ordenado por inteiro.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Cunha Teixeira.

O Sr. Araujo Barros requer e a casa approva a dispensa da impressão deste ultimo projecto.

São approvados os seguintes requerimentos:

Requeiro que por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia se peçam com urgencia as seguintes informações:

1º Se o cidadão Francisco Antonio de Oliveira, quando teve de passar a seu successor a thesouraria das loterias prestou contas e teve quitação.

2º Se não obstante ter quitação, existe em juizo alguma acção para que o mesmo cidadão entre com quantias correspondentes a premios de bilhetes não reclamados ou apresentados á pagamento.

3º A data em que qualquer acção existente foi apresentada e o estado em que se acha com a declaração da quantia ou quantias que devem ser entregues.—Diodoro Ulpiano.

Requeiro que pelos canaes competentes se peçam com urgencia as seguintes informações:

1º Se o caes que se está edificando no canal da rua da Aurora leva o alinhamento na direcção traçada na planta desta cidade devidamente approvada.

2º Se não leva, ao que se deve attribuir o desvio e quem determinou-o.—S. R.—Aquino Fonseca.

Requeiro de novo, que com toda urgencia se peça a camara municipal desta cidade a informação pedida pela commissão de orçamento municipal acerca da petição de Bazilio Alvares de Miranda Varejão, bem como o parecer dado pelo advogado da mesma camara.—S. R. - Diodoro.

Requeremos que se peça com urgencia por intermedio do Exm. presidente da provincia á directoria geral da instrucção publica cópia da prova escripta de grammatica portugueza, que fizeram os pretendentes que ultimamente prestaram exame de habelitação para o magisterio do sexo masculino, quando se matricularam no Curso Commercial, bem assim cópia do parecer da commissão do conselho director acerca da aptidão dos mesmos pretendentes e cópia authentica das provas que fizeram no exame de habelitação.—Gonçalves da Silva.—Buarque.

O Sr. J. do Rego Barros pede que sejam dadas para ordem do dia as resoluções que não foram sanccionadas pelo ex-presidente da provincia o anno passado, e requer dispensa da impressão dos artigos additivos das posturas da camara municipal do Bom Conselho, o que a casa concede.

Entra em discussão o parecer adiado das commissões de orçamento e legislação sobre o requerimento do Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Oram os Srs. Costa Ribeiro, Rego Barros e G. Campello.

A discussão fica adiada pela hora.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do art. 12 do orçamento provincial com as emendas apresentadas.

Oram os Srs. Campello, Araujo Barros e Amynthas.

O Sr. G. Campello pede a retirada de uma emenda que offereceu, no que a casa consente.

Encerrada a discussão é approvado o artigo independentemente das emendas, e fica empatado por 1 voto e a seguinte emenda:

Em lugar de 40:000$000 diga-se—60:000$000.

Foram rejeitados os dous requerimentos de adiamento, a emenda que elevava a subvenção de 40:000$000 a 50:000$000.

O Sr. Cunha Teixeira pede que se consigne na acta que votou contra as duas emendas.

SEGUNDA PARTE.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 48 deste anno, abrindo um credito supplementar.

Vem á mesa o seguinte projecto substitutivo:

Art. 1. Fica aberto um credito supplementar na importancia de 33:207$387, para occorrer as despezas autorisadas pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

§ 1.º Ajuda de custo aos deputados provinciaes	299$996
§ 2.º Empregados da directoria da instrucção publica	1:794$887
§ 3.º Ditos da secretaria da assembléa, inclusive o archivista	259$998
§ 4.º Ditos da secretaria do governo	296$555
§ 5.º Ditos e professores do Gymnasio	1:489$437
§ 6.º Museu	20$840
§ 7.º Seis por cento da cobrança judicial	1:149$524
§ 8.º Empregados do consulado	15:024$003
§ 9.º Promotores fiscaes	1:429$677
§ 10. Collectores	1:665$997
§ 11. Escrivães dos collectores	1:119$232
§ 12. Agente dos liquidos espirituosos	620$856
§ 13. Aposentados	4:328$334
§ 14. Restituições	3:708$051

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

24 de abril de 1865.—Buarque.—Campello.— Rego Barros.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto substitutivo.

Segue-se a ultima discussão da emenda ao projecto n. 34, a qual é sem debate approvada.

Entra depois em ultima discussão a emenda offerecida ao projecto n. 30 deste anno, mandando restituir aos herdeiros de João Vieira Lima a quantia de 8:000$000 que indevidamente pagaram como sello de legado.

E' sem debate approvada.

E' depois approvado em 3ª discussão o projecto n. 18 deste anno, reunindo ao officio de escrivão privativo do jury do termo de Olinda o de escrivão crime do mesmo termo, com todas as suas emendas.

Entra finalmente em 2ª discussão o projecto n. 37 deste anno, concedendo a Francisco Cavalcante de Albuquerque, representados pelos seus herdeiros, e aos seus fiadores a remissão do resto da execução que lhes move a fazenda provincial pela arrematação do imposto de 2$500 sobre cada cabeça de gado vaccum morto nos municipios do Recife e Goianna no triennio de 1857 a 1860.

Ora o Sr. Drummond, que manda a mesa o seguinte artigo additivo:

« Fica concedido a Francisco Pio Valença, remissão ou perdão do que deve a fazenda provincial, proveniente da arrematação de igual imposto em diversos municipios da provincia.—S. R.—G. de Drummond.»

O Sr. Presidente declara não acceitar a emenda, porquanto já foi rejeitada este anno uma identica.

Oram pela ordem os Srs. Cunha Teixeira, José Maria, Loureiro e Nabor.

O Sr. Amynthas requer que seja consultada a casa sobre a acceitação do additivo.

O Sr. Presidente diz que o nobre deputado deve apresentar o seu requerimento opportunamente.

O Sr. Amynthas manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto até que seja decidida a questão de ordem relativamente a acceitação da emenda.—Carvalho Moura.»

E' approvado o requerimento, entra conjunctamente em discussão com o projecto e encerrada esta, é approvado, ficando portanto addiada a discussão.

O Sr. José Maria pede que seja posto em discussão o projecto de força policial e o que consigna 100:000$ para a construcção de cadêas.

O Sr. Presidente responde que o nobre deputado será attendido opportunamente.

Continúa finalmente a discussão do projecto n. 47 do anno passado, elevando á cathegoria de cidade a povoação de Pedras de Fogo.

Ora o Sr Arminio.

A discussão fica addiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás 4 horas da tarde, dando para ordem do dia seguinte, além das materias já designadas, discussão das posturas das camaras munipaes do Bom Conselho e Cabo.

Por ter escapado um erro typographico, reproduzimos hoje o seguinte officio publicado no extracto da sessão de 24 do corrente:

« 5ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 22 de abril de 1865.—Illm. Sr.—Respondendo ao officio que me dirigio V. S em 30 de março ultimo, sob n. 54, cabe-me dizer-lhe de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que não consta desta secretaria que se tivesse dado na estrada de ferro desta provincia o desfalque de..... 500:000$ de que trata o officio de V. S., nem que tenham existido irregularidades no serviço da administração da mesma estrada sem terem sido denunciados ao governo com antecedencia, sobre tudo pelo actual engenheiro fiscal da mesma estrada.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—O secretario, Dr. Francisco de Paula Salles.»

39ª SESSAO EM 26 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

A's 11 horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados J. do Rego Barros, Teixeira de Mello, Benedicto França, Britto, Souto Lima, Aquino Fonseca, Maranhão, G. Campello, Gonçalves da Silva, Silva Barros, Arminio, Araujo Barros, Ribeiro, Francisco Pedro, Nabor, Ramos, Rochael, Buarque, Amynthas, Rego Barros, Brandão, José Maria, Ayres Gama, Loureiro, Braulio e Drummond.

O Sr. presidente abre a sessão.

São lidas e approvadas as actas das sessões anteriores.

O Sr. Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo a informação da directoria das obras publicas acerca da pretenção dos moradores de Campo Grande.— A' quem fez a requisição.

Uma petição de Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, pedindo que se peçam de novo as informações que foram solicitadas do inspector da thesouraria provincial, acerca da sua pretenção.—A' commissão de legislação.

São approvados os seguintes pareceres:

A commissão de legislação tendo examinado o acto da presidencia da provincia, pelo qual foi aposentado o official-maior da secretaria desta assembléa, Francisco Duarte Coêlho, acha que a aposentadoria deste empregado esta de conformidade com a lei, e portanto é de parecer que a commissão de orçamento e fazenda marque quota na respectiva lei para pagamento do ordenado do empregado aposentado

Sala das commissões, 26 de abril de 1865.—J. do Rego Barros.—Costa Ribeiro.

A commissão de instrucção publica apreciando a petição que o professor Dervino José da Camara dirigio a esta assembléa, pedindo se eleve a quantia marcada para aluguel de casas, considerando que tal distribuição é annualmente feita pela directoria geral da instrucção publica, e não tendo mesmo o peticionario precisado a quantia que para esse fim recebe actualmente, é de parecer a commissão que seja a mesma petição remettida ao Sr. director geral da instrucção publica para informar a respeito.

Sala das commissões, 26 de abril de 1865. Rochael.—Gonçalves da Silva. Arminio Tavares.

E' lido e dispensado da impressão, a requerimento do Sr. Joaquim do Rego Barros, o seguinte parecer:

A commissão de posturas e negocios de camaras municipaes, tendo examinado os artigos additivos das posturas da camara municipal da villa de São Bento, é de parecer que se adopte o artigo 2.º sendo regeitado o 1º dos mesmos additivos.

Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernamboco, 26 de abril de 1865.— Nabor.—Souto Lima.—Soares Brandão

Continúa a discussão do parecer das commissões de orçamento provincial e legislação sobre o requerimento do Dr. Antonio Menezes Vasconcellos de Drummond.

Oram os Srs. Buarque e Costa Ribeiro, ficando de novo adiada a discussão.

O Sr. Costa Ribeiro requer e a casa approva, que sejam impressas as informações remettidas á assembléa na ultima sessão relativamente a uma prisão effectuada pelo subdelegado do Peres.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Discussão da emenda ao artigo 12 do orçamento provincial, a qual ficou empatada na ultima sessão.

Ora o Sr. Nabor.

O Sr. Diodoro manda á mesa o seguinte requerimento, que entra conjunctamente em discussão :

« Requeiro que se adie a discussão das emendas offerecidas ao artigo 12 para depois de votado o projecto de orçamento em segunda discussão.—Diodoro.

Oram os Srs. Silva Ramos e Diodoro.

Encerrada a discussão é regeitado o requerimento de adiamento.

Indo proceder-se a votação da emenda empatada, requer o Sr. Aquino Fonseca que seja a votação nominal, e a casa decide pela affirmativa.

Votaram a favor da emenda os Srs. Loureiro, Soares Brandão, Araujo Barros, Arminio, Gonçalves da Silva, José Maria, Amynthas, Ayres Gama, Rochael, Silva Ramos, Gaspar Drummond, Victor Correia, Francisco Pedro, Silva Barros, Estevão França e Teixeira de Mello ; e contra os Srs. Jacobina, Diodoro Ulpiano, Seuto Lima, Nabor, Maranhão, G. Campello, Manoel Netto, Rego Barros, Braulio, Buarque, Aquino Fonseca, Costa Ribeiro e Joaquim do Rego Barros.

O Sr. Presidente declara que está approvada a emenda por 16 votos contra 13, e que a outra existente sobre a mesa fica prejudicada.

Entra em discussão o aatigo 13, que diz :

« Auxilio a fazenda modelo que for fundada pelo Instituto Agricola 25:000$. »

Vem a mesa e é apoiada a seguinte emenda :

Supprima-se o artigo 13.—Ayres Gama.

Oram os Srs. Araujo Barros e G. Campello.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. José Maria requer urgencia para que continúe a discussão do artigo 13, e consultada a casa decide pela affirmativa.

Continúa, portanto, a discussão do mesmo artigo, orando os Srs. José Maria, Ayres Gama e Jacobina.

Sendo encerrada a discussão, requer o Sr. Manoel Netto que seja a votação nominal, e a casa decide pela affirmativa.

Posta a votos a emenda, foi regeitada, votando contra os Srs. Costa Ribeiro, Jacobina, Loureiro, Diodoro Ulpiano, Araujo Barros, Souto Lima, Arminio, G. Campello, Manoel Netto, Rego Barros, Victor Correia, Braulio, Buarque, Estevão França e Teixeira de Mello ; e a favor os Srs. Soares Brandão, José Maria, Ayres Gama, Rochael, Silva Ramos, Gaspar de Drummond, J. do Rego Barros, e Francisco Pédro.

Procede-se depois a votação do artigo, o qual é approvado.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em terceira discussão e é approvado sem debate o projecto substitutivo do de n. 48 deste anno, abrindo um credito supplementar.

O Sr. Presidente declara estar em discussão a questão de ordem sobre a não recepção da emenda mandada na sessão anterior á mesa e por esta não aceita, concedendo uma remissão da divida a Francisco Pio da Silva Valença.

Oram os Srs. Buarque, Amynthas e Loureiro.

A assembléa, sendo consultada, decide que entre em discussão a emenda do Sr. Gaspar de Drummond.

O Sr. Presidente declara continuar a discussão do projecto n. 37 deste anno, que concede a Francisco Cavalcanti de Albuquerque, hoje representado pelos seus herdeiros, a remissão do resto da execução que lhes move a fazenda provincial, com a emenda do Sr. Gaspar Drummond.

Encerrada a discussão, requer o Sr. Buarque que se faça nominalmente, decidindo a assembléa pela affirmativa.

Estão presentes para votar 20 senhores deputados.

Principia-se a votação nominal, e chegando-se ao nome do Sr. deputado José Joaquim do Rego Barros, declara este senhor não poder votar por serem partes na questão parentes seus.

O Sr. presidente diz que, em vista da declaração feita pelo nobre deputado, fica adiada a votação, visto não haver numero sufficiente para se poder deliberar.

Levantam-se reclamações, e ora pela ordem o Sr. Costa Ribeiro.

O Sr. Presidente sustenta a decisão tomada, e levanta a sessão ás 3 3|4 horas da tarde, dando para a ordem do dia seguinte a continuação da já designada.

REVISTA DIARIA.

Na terça-feira tiveram lugar os festejos patrioticos da rua da Praia, nos quaes se ligaram Brasileiros e Portuguezes, para darem uma manifestação solemne do quanto consideram aquelles, que vão batalhar pela boa causa.

O fogo de artificio, de que se compunham esses festejos, constou de muitas e variadas peças. Differentes figuras allusivas ao theatro da guerra brasilio-oriental e analogas ao assumpto, alli avultavam; e d'entre ellas sobresahia a fortaleza de Humayatá em combate com uma corveta brasileira encouraçada, do qual resultou afinal cahir aquella Sebastopol paraguaya por terra, surgindo de suas ruinas o pavilhão brasileiro triumphante, ao mesmo tempo que o tyranno Lopez apparecia enforcado no lás da verga da corveta vencedora.

A commissão encarregada desses festejos offereceu um copo d'agua a officialidade do corpo de voluntarios, que alli compareceu em companhia do seu digno commandante o Sr. coronel Antonio Gomes Leal; todos os quaes se dignaram antes estar por alguns momentos no salão da *Corybantina*, cuja direcção se esmerou em obsequia-los como lhes era devido.

O concurso de povo que alli affluio, era immenso, calculando-se em umas oito mil pessoas aproximadamente as que enchiam á referida rua, e esse todo apresentava um espectaculo magnifico e encantador nessa ondulação propria de taes occasiões, sem que d'alli apparecesse o menor disturbio, a minima abstracção do fim que alli reunia tanta gente para ter ao menos um pensamento que não fosse o de amor patrio.

Todos os sobrados estavam illuminados, e delles se derramavam no espaço, tiradas ao piano, torrentes de harmonias, que se combinavam com as de duas bandas de musica marcial, que tocavam nas extremidades da rua.

A casa de residencia do Sr. Ignacio Bento de Loyolla, foi aberta á recepção de muitas familias, e de muitos personagens, entre os quaes notava se o venerando Sr. commandante das armas ; e a sociedade recreativa *Corybantina*, acompanhando tão plausivel motivo de publico regosijo, aproveitou essa occasião para realisar a sua partida mensal ; o que fez com a animação que é peculiar ás funcções desta sociedade, devida a constante concurrencia de grande numero de senhoras. Alli se achavam muitos cavalleiros distinctos da nossa sociedade, a officialidade do corpo de voluntarios do Maranhão.

Foi uma bella partida em sua mesma simplicidade, reinando em tudo a maior ordem possivel com satisfação dos convidados e reconhecimento dos convidantes, pelos obsequios destes na sua aceitação e consequente comparecimento.

Em intervallos do fogo houveram diversas poesias, que foram applaudidas com enthusiasmo.

— O capitão do palhabote *Piedade*, chegado hontem do Rio de Janeiro com 10 dias, refere ter lido nos jornaes a tomada de Villa Maria e Cuyabá pelos Paraguayos, sem comtudo garantir. Não veio jornal algum.

— Realisou-se ante-hontem a tarde o jantar offerecido por alguns Maranhenses a officialidade do corpo de voluntarios dessa provincia, que se acha á bordo do vapor *S. Francisco*.

Houve profusão, aceio e regularidade no serviço.

Fizeram-se diversos brindes, sobresahindo o do Sr. tenente Francisco Sabino Freitas dos Reis ao heroico corpo de voluntarios de Pernambuco. Terminou a festa com o brinde á S. M. o Imperador, o qual foi phreneticamente correspondido.

— Sobre requerimentos de empregados da alfandega no sentido de ser-lhes relevado hoje o ponto, expedio S. Exc. o Sr. presidente ordens aos chefes das repartições para terem attenção ao requerido.

— Reune-se hoje o esquadrão de cavallaria patriotico em sua parada do campo do Pombal, ás 8 horas, afim de acompanhar o corpo de voluntarios ao seu embarque.

— Em consequencia de não poder ter lugar hoje a extracção da loteria 13ª, por causa do embarque do batalhão de Voluntarios da Patria, para cujo acto tem de correr a população, determinou S. Exc. o Sr. presidente da provincia que fosse mudada para amanhãa 28.

— No dia 24 do corrente alguns escravos do Sr. Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador na propriedade *Olaria*, do termo de Iguarassú, assassinaram barbaramente um feitor do mesmo, homisiando-se nas matas proximas.

— Hontem distribuio-se a seguinte despedida do Sr. Dr. José Paulino da Camara :

« *Pernambucanos.*—Partindo para o sul do imperio, onde me chama um dever sagrado, eu suffocaria os impulsos de meu coração, commetteria uma grave e imperdoavel falta para comvosco, se porventura vos não dirigisse o adeus saudoso da partida! Dignai-vos aceita-lo; elle exprime mais que um cumprimento commum, ou de mera polidez, parte dos dictames de meu coração, que hoje, mais que nunca, se vos confessa agradecido com tão repetidas provas de adhesão e bondade que tendes prodigalisado a' minha humilde e obscura pessoa.

« Ainda não deixei estas queridas plagas, onde, pela primeira vez, tive a fortuna de ver a luz do sol, e onde se tem deslisado todos os meus dias, e ja pareço sentir a enormidade do peso da cruel saudade, filha de nossa separação, que, praza a Deus, não seja eterna... Entretanto, esta consideração me não desanima, ao contrario nutro robusta convicção de que, depois de ter concorrido com meu pequeno contingente para o triumpho de nossas armas, onde quer que a victoria chamar o exercito brasileiro, a quem me desvaneço de pertencer hoje, e depois que uma paz honrosa para a nossa cara patria fizer embainhar a minha espada, voltarei á nossa bella e heroica provincia, e, ao avistar-vos de novo, me julgarei compensado dos sacrificios e incommodos que porventura tenha experimentado na laboriosa vida do soldado.

« Pernambucanos! Aqui termino ; as sensações que ora experimento me perturbam de modo que não posso continuar. Benignos, pois, acceitai cada um de vós um saudoso abraço do

« Vosso comprovinciano, *José Paulino da Camara.* »

— De uma carta escripta da comarca do Brejo, consta o seguinte :

« Com o Sr. tenente Miranda descem perto de cem Indios acompanhados por um sobrinho do Sr. Dr. Catanho que com elles seguem para o sul.

O Sr. Dr. Catanho tem prestado bons serviços ao governo, devendo-se a elle, e sómente a elle esse sentimento de patriotismo que dominou aquelles Indios, alguns sobrecarregados de numerosa familia.

« O Sr. Dr. Catanho havia convocado uma reunião magna, composta de Gregos e Troyanos, afim de se tratar não só do melhor meio de se adquirir voluntarios, como tambem para se proceder a uma subscripção para auxilio destes e de suas familias; a qual reunião teve de feito lugar no dia 12 de março proximo passado, e com bom resultado, por que só nessa occasião subiram os donativos a mais de dous contos de réis.

« O Sr. tenente Miranda com o digno juiz municipal de Pesqueira acompanhados de um grande numero de pessoas todas possuidas do maior enthusiasmo e separados de todas as côres politicas, percorreram as ruas do povoado e respondendo com o maior regosijo os vivas que por muitas vezes foram dados pelo juiz municipal a S. M. o Imperador, a familia imperial, ao presidente da provincia e aos bravos vencedores de Montevidéo, etc. etc.

« No dia 5 do corrente houve em Pesqueira uma revista dos Indios, além da que tivera lugar no domingo 2, em Cimbres, ao fim de saber-se d'entre elles quem queria marchar como Voluntario da Patria, e ahi pronunciou o Sr. Dr. Catanho, muito digno juiz de direito, uma proclamação e o respectivo juiz municipal um pequeno discurso : o concurso de povo era numeroso, não só por ser dia de feira, como tambem por ter corrido a noticia de que tinha de haver uma reunião para aquelle fim. Os Indios estavam formados em duas alas, estendidas pela calçada das casas que tem frente para o sul ; os Indios que se alistaram como Voluntarios da Patria, cujo numero excedeu |a cem, e foi devido a influencia do muito prestimoso Sr. Dr. Catanho. não dormiram na noute do dia 5 para 6 correndo incessantemente as ruas com uma musica, propria da aldeia, isto é, de caixas e gaitas.

« As quatro horas do mesmo dia 6 partiram para o Recife os valentes filhos das aldeias para desafrontarem a patria dos ultrajes feitos pelos nossos ingratos visinhos filhos das cidades de algumas republicas do sul.

« Foi uma partida brilhante : houveram alguns foguetes do ar e muitos vivas, especialmente dos magistrados da comarca, os quaes, reunidos a um crescido numero de pessoas, umas a pé e outras a cavallo, acompanharam até certa distancia os generosos Indios que com a melhor vontade offerecem ao governo os seus serviços. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 26 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Agostinho de Mello Carneiro, por disturbios ; e Apolinario Francisco dos Santos, como criminoso de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente, escravo de Francisco José de Campos Pamplona, á disposição do subdelegado da Boa-Vista, para ser processado por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Hyppolito Cassiano da Silveira, por desobediencia ; e Manoel, escravo de Manoel Ignacio Cardoso, por desordem.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 24 de abril de 1865

DIA 17 AO DIA 24	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam........	68	50	14	1	4	2	17	8	103	61	164
Entraram........	19	9	1	.	.	.	.	2	.	.	
Sahiram........	8	3	1	.	1	.	.	.	.	.	
Morreram........	2	3	14	.	.	.	.	.	.	.	
Existem........	77	53	14	1	3	2	17	10	111	66	177

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 177, sendo 111 homens e 66 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 7, 6 1|2, 6 1|2 pelo Dr. Ramos.

As 8 3|4, 8, 8, 9 10, 9 1|4, 9 1|4, 9 3|4 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

Antonio Bernardo ; enterite.
Damiana Maria dos Prazeres ; tuberculos pulmonares.
Manoel de Farias ; anazarca.
Umbelina Maria do Coração de Jesus ; phtysica pulmonar.
Thomazia Monteiro de Lima ; tetano.

— Passageiro do palhabote nacional *Piedade*, entrado do Rio de Janeiro :—Antonio Alves Guimarães, Acacio Coelho Rabello.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de abril de 1865.

João, Pernambuco, 11 mezes, Recife ; convulções.
Belino de Paula Baptista, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-vista ; pneumonia.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, escrava, Boa-vista ; convulções.
Innocencia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José ; constipação no ventre.
Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife ; diarrhea.
Anania, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista ; diarrhea.
Leandra Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-vista ; diarrhea.
Joanna Maria de Deus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista ; gastro hepatite.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Recife ; convulções.
Leonida, Pernambuco, 5 annos, Recife ; anemia.
Sophia, Pernambuco, 1 anno, S. José ; diarrhea.
Emilia Maria do Rosario, Pernambuco, 30 annos, viuva ; bronchite chronica.

CORRESPONDENCIAS

AO PUBLICO

Srs. redactores : — Por este seu *Diario de Pernambuco* nos dias 11, 12 e 13 do mez de junho do anno de 1860, e mais em 18 dias do mez de agosto de 1862, e ultimamente repetido nos dias 18, 19 e 20 do mez de agosto de 1864, levei ao conhecimento do publico que eu era, e como sou senhor e legitimo possuidor das terras denominadas outr'ora—Cachoeira Secca—e de presente conhecidas por—Cachoeira Grande—com legua e meia de extenção e meia legoa de largura, sitas na ribeira do rio Una, seguindo-se pela ribeira do riacho-Pirangi Grande acima ; havidas por compras feitas a D. Adelaide Francisca Pessoa de Mello a Joaquim Barbosa de Souza e sua mulher D. Joanna Baptista de Mello ; de cujas terras tomei posse judicial em 9 de fevereiro do corrente anno. Ora, já em fevereiro de 1860 foi tentada a conciliação da lei contra o Sr. José Affonso Ferreira para abrir mão de uma propriedade de que havia lançado mão, e edificado um engenho sem outorga dos meus antecessores (como me affirmaram elles) que hoje me pertence, cujo engenho assim levantado, denominou o mesmo Sr. José Affonso Ferreira - Riachão ; não compareceu o mesmo Sr. José Affonso Ferreira, e por isso se tornou revél, convencendo-me por essa sua revelia ainda mais, de que elle nenhum direito tem a minha propriedade ; pois se o tivesse, que melhor occasião para me convencer?!! tem o mesmo Sr. José Affonso Ferreira, não só disfructado a minha propriedade, como ainda mais fez, hypothecou-a ao negociante desta praça de Pernambuco, o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ! Contra essa hypotheca, pois, no dia 7 do corrente mez de março de 1865, eu e minha mulher D. Idalina de Paula Wanderley, e no cartorio do Sr. escrivão José Norberto Casado Lima, da villa de Agua-Preta, comarca dos Palmares, desta provincia, onde estão encravadas as minhas referidas terras, protestamos nós, estimando as nossas terras no valor de 30:000$000 ; e de havermos as rendas do terreno que nos foi e é exbulhado pelo mesmo Sr. José Affonso Ferreira a razão de 500$ annuaes ; cujo protesto foi convenientemente intimado no dia 7 de março do corrente anno ao mesmo Sr. José Affonso Ferreira e sua mulher pelo official de justiça Vicente Ferreira Martins.

Em consequencia, pois, venho pelo presente ante o publico dar a conhecer o estado em que se acham as minhas terras, sendo occupadas por pessoas que nenhum direito a ellas tem, e que achando pouca essa posse entrusa, ainda mais tem avançado a hypotheca-las ao já annunciado Sr. Cascão !!... Se o Sr. José Affonso Ferreira quer comprar as minhas terras para poder continuar com o dito seu engenho !!! venha a nós, isto é a mim e a minha mulher, que fazemos negocio, embora não possa ser todo o pagamento a vista, e para esse fim já convidei o mesmo Sr. José Affonso ; e se dado o caso se queira negar a esse meu convite por que foi elle particular, pelo presente e com toda a publicidade o convido para dito fim.

Convencendo-se o Sr. José Affonso Ferreira, que tenho consciencia, que os tribunaes do paiz, ornados de magistrados, cuja probidade e sciencia fazem uma boa parte da dignidade e honra da nação brasileira nos saberão administrar justiça.

Occorre-me lembrar ao Sr. José Affonso Ferreira que não deve tomar por aggravo eu procurar adquerir o que é meu, quando S. S. se tem utilisado de minha propriedade e seus rendimentos sem meu consentimento, e o dos meus antecessores, de quem sou por direito seccionario ; e não sendo o Sr. José Affonso Ferreira tão igorante, sabe muito bem que as leis do paiz e as das mais nações cultas, garantem o meu direito em toda a sua plenitude.

Cidade do Rio Formoso em 10 de março de 1865.

Antonio Gomes de Macedo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o Illm. Sr. Dr. chefe de policia ver e dar providencias.

Os moradores da villa do Cabo, tendo ja por outra vez feito sentir ao Sr. delegado supplente os exemplos de desmoralisação que o Sr. José Maria, inspector do 1º quarteirão desta villa, pratica perante este docil e pacifico povo, não tem, até hoje, dado providencias nenhumas.

O Sr. José Maria, não só por estrangeiro, como por seu vil e torpe procedimento, não póde exercer o lugar que occupa : aliás não se evitará uma futura sublevação popular contra elle. Amancebado, como é, o Sr. José Maria costuma embriagar-se quasi todos os dias, e quando já os espiritos alcoolicos o dominam, retira-ss para junto da infeliz concubina com quem reside, e pela effervescencia em que tem a cabeça, começa por dirigir improperios á pobre amasia, a ponto de chegar a espanca-la, como aconteceu em fevereiro proximo preterito, e que toda a visinhança presenciou ; e, querendo algumas pessoas acodir-lhe, elle com uma chusma de imprecações e injurias repellia e ameaçava com prisão aquelles, que quizessem intervir no que se passava na sua casa, de sorte que, em quanto não cançava o braço com que descarregava o seu azorrague sobre a sua infeliz victima, não punha termo á sua malvadez.

Outro acto ainda mais inqualificavel e sanguinario praticou o Sr. inspector José Maria, quando, ainda ha pouco tempo, foi fazer um recrutamento nas terras do engenho S. Caetano, ordenando a tropa, que comsigo levava, que atirasse sobre Antonio de tal, por este se escapolir quando o Sr. inspector lhe deu voz de preso ; o que foi logo obedecido a sua homicida ordem ; mas felizmente os tiros disparados não poderam ferir o fugitivo : e seria isto para lamentar ; porque o individuo sobre quem se deram os referidos tiros, é um homem honesto, de bom comportamento ; é viuvo, e tem tres ou quatro filhinhos, que bem depressa pereceriam á mingua, se seu pobre pai fosse victima da ordem e arbitrariedade do Sr. José Maria, actual inspector do 1º quarteirão desta villa do Cabo ! ! .

Por ultimo, finalmente, tem o Sr. José Maria tornado-se um usurpador dos pobres escravos dos engenhos mais proximos desta villa, sahindo-lhes a estrada a tomar-lhes alguma porção de assucar que elles com permissão de seu senhor arranjam pelos engenhos, dos retames que ficam, e os obriga a irem levar-lh'o em sua casa, dizendo-lhes que elles roubaram aquelle assucar, e que por isso se retirem, se não querem que, depois d'algum tempo de prisão, sejam rigorosamente castigados e denunciados a seu senhor.

Os miseros escravos, conhecendo-o como inspector, e vendo nelle taes ameaças e arrogancia de um perfeito truão, deixam-lhe o assucar, e vão-se lastimando a sua desgraça, sem que ousem dizer cousa alguma a ninguem ! ... E continuará, por ventura, a exercer o cargo de inspector o Sr. José Maria ? Homem este, que com os seus exemplos corruptos semeia a discordia pelo povo desta villa, que sempre deu provas da sua boa indole e docilidade ás leis e ao paiz ? !... Oh ! Não. Confiamos muito na integridade e illibada circumspecção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que ha de attender e providenciar todas as irregularidades do referido inspector, que, em lugar de ser elle que deve sanar qualquer disturbio e sedição, é elle o primeiro a praticar taes actos.

Villa do Cabo, 25 d'abril de 1865.

O inimigo dos escandalos.

A quem competir.

Maria Felippa Monteiro da Franca, viuva de José Bento Monteiro da Franca, casada pela segunda vez com Manoel Galdino do Nascimento, vem declarar as autoridades desta provincia, que sendo tutora legal de seus filhos menores, provenientes do primeiro matrimonio, e como tal competindo vellar pelos seus interesses, não consentio e nem consente que seu filho ainda menor de nome Manoel José Monteiro da Franca, com praça no primeiro corpo de *Voluntarios da Patria*, passasse procuração bastante a ninguem para receber do banco o producto dos seus trabalhos durante o tempo que o mesmo menor esteve no arsenal de marinha.

Adiverte as autoridades a quem competir, por que querendo *alguem* locupletar-se com o suor de seu filho ainda menor, ella não pode como mãi zeladora e que deseja o bem de seus filhos, consentir que seu filho Francisco seja lesado.

Todavia consente que o seu filho Francisco possa haver da associação patriotica o auxilio necessario para deixar as suas irmãs.

Estrada de ferro.

Ao Sr. engenheiro e superintendente G. C. Mann, mui respeitosamente dirigimo-nos, para se dignar esclarecer acerca de um facto que se dá constantemente nas estações, cuja pratica nos parecendo máo ter apoio no regulamento por ser um absurdo, bem póde ser um arbitro tomado, sem sciencia ou consentimento de S. S. e é o seguinte :

Não poder o passageiro, que comprar o bilhete de ida e volta, por exemplo—na estação da Cinco-Pontas para a da Escada, ficando na do Cabo, proseguir a sua viagem e conclui-la, embora esteja elle dentro do termo de 24 horas para a realisar, sem que compre um outro bilhete de passagem ali, aonde por qualquer causa imperiosa tenha saltado. Será isto exequivel ante a boa razão ?

B. P. de L.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0|0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25......	553:686$609
Idem do dia 26..............	38:510$756
	592:197$365

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	343	
« « com generos....	564	
		907
Volumes sahidos com fazendas....	159	
« « com generos.....	508	
		667

Desarregam no dia 27 de abril de 1865.

Barca ingleza—*Union* - diversos generos.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Byzantrum*—ferro em barra para fóra,
Escuna ingleza—*Commodore*—mercadorias.
Patacho inglez—*Sarah Ellen*—mercadorias.
Barca ingleza—*O'Blanchard*—farinha de trigo.
Sumaca hespannola—*Ardilla* — vinho e mais generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—diversos generos.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — lagedo.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gazina*—idem.
Barca ngleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine* - idem.

Importação.

Polaca hespanhola *Antelle*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Francisco José do Araujo, manifestou o seguinte :

7,876 arrobas de carne secca de charque, e 60 couros seccos ; aos mesmos.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25........	65:179$394
Idem do dia 26	3:522$610
	68:702$004

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Rio-Grande do Sul — 15 dias, polaca hespanhola *Antilha*, de 150 toneladas, capitão João Marestany, equipagem 10, carga 7876 arrobas de carne secca ; a' ordem.

Malaga—41 dias, patacho hespanhol *Virgo e Monserral*, de 102 toneladas, capitão Juan Manuel de Deos, equipagem 8, carga vinho, passas e outros generos ; a Theodore Christiansen & C.

New-York—31 dias, patacho inglez *Pye*, de 168 toneladas, capitão John Biers, equipagem 8, carga 1369 barricas com farinha de trigo, madeira e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 10 dias, barca ingleza *Linda*, de 344 toneladas, capitão A, T. Bray, equipagem 15, em lastro ; a Eduard Feuton.

Rio de Janeiro—10 dias, palhabote brasileiro *Piedade*, de 241 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 12, carga café e outros generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Montevidéo—32 dias, escuna hollandeza *Deuni*, de 178 toneladas, capitão Knoper, equipagem 8, carga 4037 quintaes hespanhoes de carne ; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue brasileiro *Imperador*, de 148 toneladas, capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, equipagem 11, carga 5700 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Hamburgo—40 dias, escuna dinamarqueza *Levante*, de 160 toneladas, capitão Behmann, equipagem 7, carga mercadorias ; a Parente Vianna & C.

Trieste por Gibraltar 32 dias do ultimo porto, escuna hollandeza *Hendricka*, de 162 toneladas, capitão Visser, equipagem 7, carga 1433 barricas com farinha de trigo ; a N. O. Bieber & C.

Trieste—40 dias, barca dinamarqueza *Tora*, de 210 toneladas, capitão Olsen, equipagem 10, carga 2225 barricas com farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barbadões—Galera ingleza *D. Maria*, capitão W. Coutt, em lastro.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste bispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhã até as 2 da tarde ; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

O Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo sido denunciado perante este juizo o capitão Joaquim Manoel da Silva, senhor que foi do engenho Cachoeirinha deste termo, por se achar em completo estado de alienação mental, produzido pelo uso de bebidas espirituosas, se inquirirão testemunhas neste sentido pelo depoimento das quaes se achá provada a materia da denuncia, e portanto determino na fórma prescripta pela lei, que desta data por diante ninguem faça negocio ou contrato algum de qualquer natureza que seja com dito capitão, acerca de seus bens e transações, sem audiencia deste juizo, até que se lhe nomeie curador a sua pessoa e bens, sob pena de serem tidos e considerados nullos e de nenhum effeito como é de lei.

E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente que se affixará no lugar publico do costume, e se publicará pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve ou valha sem sello ex causa. Cidade da Victoria, 7 de abril de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos o escrevi.

Virginio C. da Cunha e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que a arrematação da obra dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, annunciada para o dia 4 de maio proximo vindouro, será feita de conformidade com o novo orçamento no valor de 477$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, mando fazer publico que no dia 11 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a pintura de que precisa a ponte pensil do Caxangá, avaliada em 302$500 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento na importancia de 302$500.

2.ª O arrematante deverá principiar a obra no espaço de 8 dias e finalisa-la no de 30, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando tiver sido concluida toda a pintura e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme.—A. F. da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução da sentença de José Faustino de Lemos contra Joaquim Silverio de Souza.

E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fora pelo solicitador Frederico Chaves, procurador do autor feito o requerimento do seguinte termo.

Aos 10 de abril de 1865, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Frederico Chaves procurador do exequente, fora accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado ; e requereu que lhe ficassem assignados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos, passando-se para isso os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por accusada, e o mais por deferido : e fiz o presente extrahido do protocollo das audiedcias á que juntei a carta precatoria que segue.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimente, escrivão o subscrevi.

Nada mais se continha em dito termo aqui copiado.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 11 de abril de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o rancho dos menores nos mezes de maio e junho.

Pão de 4 onças, bolachas, assucar refinado segunda sorte, café em grão, chá, manteiga, toucinho, farinha da terra, feijão, carne verde, dita secca, azeite doce, vinagre e bacalhão.

Para o quartel dos mesmos.

Gaz, galões 20.

Para provimento do arsenal.

25 Chapas de latão de 14 a 16 libras.
20 arrobas cobre velho.
5 arrobas verde crome.
10 arrobas oleo de linhaça.
5 arrobas colla da Bahia.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas as 11 horas da manhãa do dia 27 do corrente, na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de abril de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do finado subdito de S. M. F., Antonio Ferreira da Silva a apresentarem neste consulado as contas de seus creditos, documentadas em forma legal. Recife 26 de abril de 1865.

Consulado de Portugal.

Por ordem deste consulado tem de se proceder o leilão no dia 1º de maio proximo futuro, de todos os utencilios e generos existentes na padaria da praça da Boa-Vista n. 14, pertencente ao espolio do finado subdito de S. M. F., Firmino Pacheco Gomes, sendo os seus credores prevenidos pelo presente para apresentarem as suas contas, devidamente documentadas. Recife 26 de abril de 1865.

Arrematação

Sexta-feira 28 de abril, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos devem ser arrematadas as casas sitas a rua Bella, pertencentes aos herdeiros de José Fernandes Eiras, bem como a parte do sobrado de ditos herdeiros, sito á rua de S. Francisco : os pretendentes dirijam-se a sala das audiencias no dia indicado, as 11 horas da manhãa.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

9.ª recita da assignatura.

Sabbado 29 de abril de 1865.

Representar-se ha pela primeira vez a magestosa scena patriotica, intitulada

O BRASIL E O PARAGUAY.

PERSONAGEM UNICA.

O Sr. Brasil. . . . . . . Lisboa.

Offerecida e dedicada pelo seu autor o artista Francisco Correia Vasque, aos—DEFENSORES DA PATRIA.

Esta linda scena além de ser entremeada de poesia para canto e cuja musica se acha a cargo do Sr. Colás Filho, termina com a apparição de um quadro allegorico, que representa o PARAGUAY ESMAGADO PELO BRASIL.

Eis a dedicatoria do autor :

AOS DEFENSORES DA PATRIA.

O grupo que se ergue como um só homem para vingar a honra nacional, essa muralha brasileira que desaba sobre os assassinos, como as paredes da Babel sobre os filhos de Noé, merecia outro preito. Esta scena nascida unicamente do enthusiasmo, é pouco, para offerecer a tão bravos campeões, cujos feitos me asseveram que a marcha continuará com o mesmo vigor em quanto existir o *Herodes* do Paraguay, o moderno degolador dos innocentes.

Seguir-se-ha a representação do applaudido drama em 4 actos e 1 prologo

LUSBELLA.

Terminando o espectaculo com a nova e graciosa comedia em 1 acto, ornada de musica, traducção da Sr.ª D. Eugenia Camara

Pão para toda obra.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Angelo Doucient.	Lisboa.
Mont-flochard.	Porto.
João, criado.	Teixeira.
Bradamante.	D. Eugenia.
Bertha.	D. Camilla.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio no Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

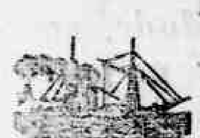
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas,



No dia 29 do corrente, as 6 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins para os portos indicados. Recebe carga até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande e Assú

Segue a barcaça «Dous Amigos» por estes dias, recebe carga a frete commodo: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão de escravos morigerados de ambos os sexos.

Sexta-feira 28 do corrente as 11 horas no grande armazem do agente

OLYMPIO

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de obras de prata.

Sexta-feira 28 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos de prata pertencentes a alienada Anna Rosa dos Prazeres, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de obras de prata, ouro e um escravo.

Como seja:

2 pares de brincos, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogio e 1 correntão grosso, tudo de ouro.

Um paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 caneco e 1 faqueiro, tudo de prata.

Um escravo por nome Joaquim.

Sexta-feira 28 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do escravo Joaquim de Nação, de 155 oitavas de ouro e 2,026 oitavas de prata, constantes dos objectos acima indicados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Feira semanal

de mobilias completas, pianos, relogios, crystaes, camas de ferro, objectos de ouro e prata, charutos da Havana, guarda roupa, mesas de jantar e outros muitos artigos.

Sexta-feira 28 do corrente

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Principiará as 11 horas.

Leilão de um rico adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, differentes colheres de prata e um relogio de algibeira patente inglez.

Sexta-feira 28 de abril.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de 4 casas terreas e 4 meia-aguas, sendo:

1 casa terrea de porta e janella na rua da Soledade n. 24, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

3 ditas na estrada de João de Barros ns. 9, 11 e 13 tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal.

4 meia-aguas defronte do oitão da igreja da Soledade.

Sexta-feira 28 do corrente,

Martins fará leilão precedida a competente autorisação das casas acima em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia acima.

Feira de charutos da Havana

No dia 28 do corrente as 11 horas

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO.

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de diversos moveis, roupa usada e pertences de uma padaria.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de diversos moveis, roupa usada e pertences de uma padaria, constando de um forno, tendedeira, maceira, um telheiro grande com sotão para guardar barricas, cylindros, farinha de trigo, barricas vazias e muitos outros objectos de uso da padaria, tudo pertencente ao espolio do finado Firmino Pacheco Gomes.

Segunda-feira 1º de maio.

O leilão terá lugar na praça da Boa-Vista n. 14, onde se acha collocada dita padaria ás 11 horas, os concorrentes podem examinar a relação dos objectos em mão do mesmo Martins, a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

Leilão

De duas casas juntas formando uma grande, edificadas em chãos proprios na Capunga Velha, penultima a direita de quem vai para o porto do Lasserre com 4 salas, 7 quartos no interior, grande cupiar, cosinha fóra, quartos para pretos, cocheira e estribaria, a qual fica entre dous portões.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto fará leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa supra mencionada, com autorisação de seu respectivo senhor, o qual leilão deverá se effectuar no dia e hora acima ditos em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

De uma grande casa com 4 salas, muitos e grandes quartos com janellas, calçada toda a roda, terraço na frente e copiá atraz, com sotão, quartos fóra, não só para hospedes como para pretos, cocheira e estribaria, cacimba e tanque, jardim e pomar ao lado, sitio com muitos arvoredos e fructeiras de boas qualidades.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa de campo com os commodos acima descriptos sita no Caldeireiro, outr'ora do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, em frente a casa do Dr. José Bernardo Alcoforado, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação a respeito da mesma casa.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto levará novamente a leilão não só as duas casas edificadas no alto de Apipucos ao lado direito e perto da povoação, como as duas de baixo ao subir da ladeira, com os commodos descriptos nos annuncios para o leilão do dia 11 do corrente.

Leilão terça-feira 2 de maio, ás 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

De um sobrado de 2 andares e sotão n. 35, sito á rua da Imperatriz, bem edificado, seu rendimento paga um juro razoavel.

Pelo agente Euzebio se venderá naquelle dia e hora o predio como acima descripto, são convidados os pretendentes ao previo exame.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sexta-feira 28 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (13ª) a beneficio dá matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente abril, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Discussão do orçamento para o anno social de 1865 a 1866;
Votações sobre pospostas adiadas;
Trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1865.
J Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CLUB PERNAMBUCANO.

Os salões do club estão a disposição dos socios que quizerem assistir a passagem do 1º batalhão de voluntarios da patria que embarca no vapor «S. Francisco.»

CLUB PERNAMBUCANO.

Domingo 30 do corrente haverá reunião familiar,

— João Pereira Pedrosa Lima retira-se para Portugal temporariamente para tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores durante sua ausencia em 1º lugar o Sr. Domingos José da Costa Amorim, em 2º o Sr. José de Souza Braz, em 3º o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho.

— Manoel José da Silva Filgueiras retira-se para Portugal temporariamente para tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores durante sua ausencia em 1º lugar o Sr. Antonio Ignácio Pereira Coelho, em 2º o Sr. José Antonio da Costa Siqueira, em 3º o Sr. José Francisco Coelho da Paz.

— José Antonio Fernandes Fradique vai a Maceió, e durante sua ausencia fica encarregado de seu negocio o Sr. João da Silva Leite.

— Angelo Morsicano, Vingenso Morsicano, Leonardo Setaro, Gaetano de Milita, Francesco de Melita, Demenico Etilo, Francesco Setaro e Nicola Conta, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar dous escravos, um para trabalho grosso de um hotel e outro para criado: no hotel Italiano, rua do Trapiche n. 5.

— Na rua de S. Francisco n. 58 engomma-se bem com promptidão e modicidade em preço, preferindo-se roupa de homem: quem precisar dirija-se em dita casa.

— Felix José de Gusmão Lira, sua mulher e uma filha menor, retiram-se para fóra do imperio.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro, no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições, Universaes de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas*, *gastritis, gastralgias, colicas de estomago e da entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resicipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Ioduroto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

Da cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurectos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECTION BROU

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declaro-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem sucesso certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sendo boa cozinheira: na rua do Brum n. 84.

Ao publico.

Para evitar-se duvidas futuras, previne-se a quem possa o presente interessar, que o Sr. Pedro Ferreira de Sá Luna, rendeiro do engenho Moriçoca do termo de Serinhãem, desde o dia 27 de fevereiro do corrente anno, não póde vender e nem fazer transacção alguma com os 9 escravos seguintes: Benedicto, crioulo, José, crioulo, Sebastiana, crioula, Benedicta, Angola, Cypriano, cabra, Joanna, mulata, Helena, filha de Benedicta, Domingos, Angola, e Catharina, Angola visto sobre elles pender em juizo sérias questões judiciaes, e isto em quanto não forem estas liquidadas, se bem que, parece que o mesmo Sr. Pedro Ferreira a despeito da sentença executiva que do juizo especial do commercio desta cidade lhe foi intimada no dia 27 de fevereiro do corrente anno, a despeito mesmo do protesto que pelo mesmo juizo lhe foi intimado igualmente no dia 28 daquelle mesmo mez para não vender e nem fazer transacção alguma com taes bens, parece todavia que teve elle a facilidade de depois de tudo isto vender o escravo José, ou a parte que nelle tinha, e que se suppõe ser o mesmo José de que acima se faz menção, ao seu *proprio filho José Elias de Sá Luna!* como se evidencia da respectiva escriptura de venda do escravo José por elle Pedro Ferreira e outros, assignada em 13 de março do corrente anno nas notas do tabellião publico interino da villa da Escada João Damasceno e Silva.

Aproveita-se igualmente esta occasião para prevenir questões futuras ao Sr. Francisco Lins Gonçalves Chaves, lavrador do engenho Triumpho, tambem do termo de Serinhãem, que S. S. para seu proprio bem deve lembrar-se e ter na devida consideração, que é S. S. o depositario judicial dos 9 escravos de que acima se trata, e que mui breve talvez tenha de os apresentar todos 9 no juizo, perante o qual é o Sr. Chaves responsavel por todos.

— O capitão T. L. Knight, do brigue inglez *Sarah*, precisa contratar com quem por menos fizer, os concertos de mastreação etc. constantes da vestoria a que se procedeu e se acha no consulado britannico, e para este fim recebe-se nesse consulado sexta-feira 28 do corrente, propostas em cartas fechadas dirigidas ao referido capitão, nas quaes declararão os preços da empreitada, e obrigando-se o empreiteiro a supprir os páos, cabos, madeiras e todo o mais material, que for necessario, assim como estipular o prazo para o acabamento da obra; sendo as propostas abertas na presença do consul de S. M. britannica, a' 1 hora da tarde do referido dia.

O trabalho e matereaes sujeitos a' approvação do capitão.

— Precisa-se de uma ama de leite paga-se bem: na rua do Imperador (antiga rua do Collegio) n. 83, terceiro andar.

MUDANÇA
ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

Furto de cavallos.

Furtaram do engenho Soledade da freguezia de Ipojuca na noite de 19 do corrente mez, dous cavallos, um alazão grande, castrado, andador baixo, mãos e pés grossos, sendo o esquerdo branco até sobre o peador, tem visivel cicatriz de dentada de outro no pescoço e pequena estrella na testa; outro ruço-sujo, pequeno, castrado, tem baixa na sarnelha deixada por cicatriz, cabeça acarneirada e conserva signaes do peitoral e correias de roda. ha noticia de que foram encontrados no engenho Ubaquinha em viagem a caminho de Serinhãem: gratifica-se a quem os descobrir com probabilidade de serem apprehendidos a entender-se no referido engenho Soledade com Jovimiano Antonio Duarte Cunha e pede-se a policia a sua apprehenção.

— Nós abaixo assignados, inferiores do corpo de voluntarios da patria da provincia do Maranhão, temos a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico da provincia de Pernambuco, que mui grandioso tem sido o tratamento que havemos recebido no vapor *S. Francisco* pelo seu respectivo commandante o Illm. Sr. capitão tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, a cujas delicadas maneiras somos assaz gratos e reconhecidos. Recife, 26 de abril de 1865.

2.º sargento Elisiario Alves Serrão.
2.º dito Pedro José Ferreira.
Furriel Clemente José Pereira.
Dito Manoel de Souza Martins N.
Dito José Candido de Almeida Lemos.
1.º sargento Casimiro de Barros e V. Junior.
Sargento brigada Manoel José Corrêa Loubão.

— Aluga-se o 1º e 3º andar da casa da rua da Moeda n. 11: a tratar na rua da Cadeia n. 2 com o Fontes

— Ausentou-se no dia 23 do corrente o escravo pardo de nome Antonio, estatura alta, levou camisa e calça de algodãozinho: quem o pegar leve-o a Santo Amaro em casa de Manoel Custodio Peixoto Soares ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

Hymno dos voluntarios

Achando-se impresso o hymno composto pelo Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, está á venda na officina de encadernador n. 15 defronte de S. Francisco, na rua do Imperador, a 2$ o cento, E' uma bôa acquisição para ser distribuida das varandas, na occasião da passagem dos voluntarios.

— Offerece-se uma criada para o serviço interno de uma casa de homem solteiro ou de pequena familia: a rua Direita n. 17.

— Precisa-se da quantia de 800$ sobre hypotheca em um escravo moço e sadio, e a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se a rua Nova n. 11, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa: na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar.

— Quem precisar de uma criada portugueza dirija-se a rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar, cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Mangueira n. 12.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de pequenas cobranças nesta praça e ao mesmo tempo empregar-se nas horas vagas em um armazem de carne seca, prefere-se aquelle que for de provincia estranha: a tratar na rua da Praia n. 34.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

Escola particular

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

— Aluga-se o 1º e 3º andares do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 36: a tratar no armazem com o agente Olympio.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Festa dos Prazeres.

Domingo 30 de abril de 1865.

Além do trem ordinario do dia acima haverá os seguintes especiaes que pararão nas estações intermedias para tomar e deixar passageiros as horas abaixo designadas.

DO CABO A PRAZERES 9 horas da manhã.
Da Ilha a Prazeres 9 horas e 15 m. da manhã.

DE CINCO PONTAS A PRAZERES 10 h. 30 m. da manhã.
De Afogados a Prazeres 10 h. 40 m. da manhã.
De Boa-Viagem a Prazeres 10 h. 50 m. da manhã.

DE CINCO PONTAS A PRAZERES 12 horas da manhã.
De Afogados a Prazeres 12 horas 10 m. da tarde.
De Boa-Viagem a Prazeres 12 horas e 20 m. da tarde.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 4 h. 30 m. da tarde.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 4 h. 40 m. da tarde.
De Afogados a Cinco Pontas 4 h. 50 m. da tarde.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 7 h. 30 m. da noite.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 7 h. 40 m. da noite.
De Afogados a Cinco Pontas 7 h. 50 m. da noite.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 9 h. da noite.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 9 h. 10 m. da noite.
De Afogados a Cinco Pontas 9 h. 20 m. da noite.

DE PRAZERES AO CABO 10 horas da noite.
Da Ilha ao Cabo 10 h. 25 m da noite.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

O agente de leilões OLYMPIO,

scientifica a todos os seus commitentes e amigos que tem aberto um grande armazem de leilões à rua da Cadeia do Recife n. 36, aonde espera merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 884 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 2597 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 124 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (13ª) á beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Prepara-se comida para fóra com aceio e nitinez por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tambem lava-se e engomma-se: na rua do Aragão n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e que compre, prefere-se escrava: na rua da Cruz numero 68.

AMA

Precisa-se de uma ama que entenda bem de costura e alguns serviços de casa, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 3.

— Lava-se e engomma-se com perfeição sendo camisas a 120 rs. e calças a 160 rs.: quem precisar dirija-se ao pateo da Santa Cruz casa defronte da rua Velha sem numero, que achará com quem tratar.

— Perdeu-se na noite de 23 da rua Augusta até o fim da rua de Hortas, um leque de sandalo: quem o tiver achado e querendo restituir levará a loja da rua do Queimado n. 8, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea assobradada da rua da Assumpção n. 60, com commodos para grande familia: a tratar na travessa de S. José n. 22.

— Os credores de Joaquim Dias Pinheiro Larangeira queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias a Joaquim Francisco da Silva Junior, na rua do Amorim n. 50, para serem verificadas e se proceder o rateio do producto de sua taberna. Recife 24 de abril de 1865.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa se de um menino de 14 a 16 annos com bastante pratica de taberna, paga-se bom ordenado.

— O capitão José Luiz Pereira ao retirar-se desta provincia, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos por causa do serviço militar do 1º batalhão de voluntarios da patria, para o qual foi nomeado pelo Exm. presidente, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa e promettendo nunca esquecer as manifestações de amizade e apreço que dos mesmos tem recebido, assegurando lhes que fará todo o possivel para tornar-se digno da amizade que immerecidamente lhe dedicam.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno de uma casa de pouca familia e estrangeira: a Ponte de Uchôa, sitio junto do da Sra. viuva Gibson.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade para taberna, preferindo se dos ultimos chegados: a tratar na rua da Roda numero 48.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar dirija-se a rua de S. Francisco n. 21.

— Aluga-se uma meia-agua na rua do Alecrim: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22

— Participa-se aos pais de meninas entregues a direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa: na rua da Concordia n. 65.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

Ensino em engenho

De primeiras letras e tambem do latim, francez, inglez e rhetorica, por preço commodo: no escriptorio do Sr. Dr. Diodoro, rua do Imperador n. 84, primeiro andar, achar-se-ha com quem tratar.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

BANCO UNIÃO

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

Demonstração do movimento desta secção desde o 1° de outubro a 31 de dezembro de 1864.

Designações	Numero de socios: Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital subscripto: Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital realisado: Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital empregado — Valor nominal em inscripções: Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Metal: Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.
Transporte do ultimo trimestre....	5727	838	6565	2,115:990$000	282:615$000	2,398:605$000	489:127$200	67:228$000	556:355$200	991:300$000	133:600$000	1,124:900$000	489:158$885	66:101$125	555:260$010
Subscripção no presente trimestre	227	780	1007	92:170$000	214:255$000	306:425$000									
Prestações recebidas idem.......							72:830$000	65:375$000	138:205$000						
Porcentagens por atraso idem.....							2:882$950	1$500	2:884$450						
Juro de inscripções idem..........							7:594$500	2:004$000	9:598$500						
Inscripções compradas a 46 5/8....										1:600$000	40:750$000	42:350$000	746$000	18:999$690	19.745$690
Inscripções compradas a 46 1/2....										50:000$000		50:000$000	23:250$000		23:250$000
Inscripções compradas a 47 %....										26:000$000	20:900$000	46:900$000	12:220$000	9:823$000	22:043$000
Somma......	5954	1618	7572	2,208:160$000	496:870$000	2,705:030$000	572:434$650	134:608$500	707:043$150	1,068:900$000	195:250$000	1,264:150$000	525:374$885	94:923$815	620:298$700

Porto, 31 de dezembro de 1864.

Os directores do Banco União.—*José de Almeida Campos Junior, F. M. van der Niepoort, José da Silva Machado.*

Approvado pela junta de vigilancia em sessão de 11 de janeiro de 1865.

Justino Ferreira Pinto Basto, vice-presidente, *Visconde de Figueiredo, Agostinho Francisco Velho, Francisco Antonio de Lima, Antonio Adrião da Rocha*, secretario.

N. B.—Desde o 1° a 11 de janeiro tem havido o seguinte movimento na subscripção :

	Socios.	Capital.
Em 31 de dezembro.....	7572.....	2,705:030$000
Do 1° a 11 de janeiro....	205.....	42:425$000
Total......	7777.....	2,747:455$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

SERVIÇO DO INVERNO.

Do 1.° de maio de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte ;

PARA O INTERIOR

Estações	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas	8	30	5	0	7	30	6	0
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem	8	50	5	20	7	50	6	20
Prazeres	8	58	5	28	7	58	6	28
Ilha	9	22	5	52	8	22	6	52
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca	9	57	—	—	8	57	—	—
Olinda	10	14	—	—	9	14	—	—
Timbó Assú	10	29	—	—	9	29	—	—
Escada	10	45	—	—	9	45	—	—
Frexeiras	11	15	—	—	10	15	—	—
Aripibú	11	33	—	—	10	33	—	—
Ribeirão	11	52	—	—	10	52	—	—
Gamelleira (Chegada	12	15	—	—	11	12	—	—
Gamelleira (Partida	12	30	—	—	11	15	—	—
Cuyambuca	12	48	—	—	11	33	—	—
Agua Preta	1	6	—	—	11	51	—	—
Una	1	30	—	—	12	15	—	—

DO INTERIOR

Estações	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una	—	—	11	15	—	—	1	0
Agua Preta	—	—	11	39	—	—	1	25
Cuyambuca	—	—	11	57	—	—	1	42
Gameleira (Chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
Gameleira (Partida	—	—	12	30	—	—	2	0
Ribeirão	—	—	12	53	—	—	2	23
Aripibú	—	—	1	12	—	—	2	42
Frexeiras	—	—	1	30	—	—	3	0
Escada	—	—	2	0	—	—	3	30
Timbó Assú	—	—	2	16	—	—	3	45
Olinda	—	—	2	30	—	—	4	0
Ipojuca	—	—	2	48	—	—	4	18
Cabo	6	50	3	5	6	0	4	35
Ilha	7	8	3	23	6	18	4	53
Prazeres	7	32	3	47	6	42	5	17
Boa Viagem	7	40	3	55	6	50	5	25
Afogados	7	52	4	7	7	2	5	37
Cinco Pontas	8	0	4	15	7	10	5	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1° e 2° andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

ATTENÇAO

Em attenção a um amigo meu deixei de responder de prompto o annuncio do Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo ; entretanto não posso deixar sem reparo a materia daquelle annuncio, e venho simplesmente responder áquelle senhor. Não é certo que S. S. exigisse de mim nem uma só vez honorarios ou paga alguma, como tambem não é certo que eu incumbisse a S. S. de cousa alguma, nem recebesse de S. S. dinheiro ou bens havidos de meus devedores, nem eu conhecia ao menos de vista a S. S. quando consenti na inclusão de seu nome em a minha procuração. Se alguma cousa devesse promptamente pagaria, porque é para mim sagrado o cumprimento de meus deveres. Julgo assim terminar todas as minhas relações com dito senhor.

Antonio Caldas da Silva.

Aviso á mocidade.

Está aberta no dia 1° de maio vindouro uma aula de musica, dirigida por um habil joven brasileiro, professor que ensina methodicamente piano, rabeca, flauta, clarinete, violão e cantoria. Dará lição a qualquer hora duas vezes por semana nos dias uteis, e querendo ser util á mocidade brasileira, levará somente 6$ por mez, pagos adiantados por cada um instrumento. As aulas serão examinadas todos os dias pelo compositor José Fachinette : quem quizer se matricular appareça na Boa-Vista, rua da Soledade n. 66.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Deleitrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa ; no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

25$000.

Aluga-se por 25$ mensaes o segundo andar do sobrado n 62 da rua da Guia : a tratar no primeiro andar

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Pilar, no fundo do assougue n. 93.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos, trata-se em baixo no estabelecimento.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

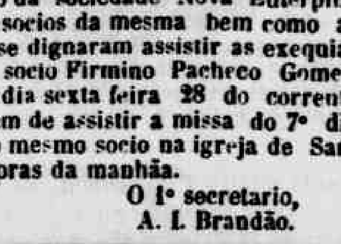
regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Custodio José Alves Guimarães tendo arrematado as dividas da massa fallida de Guimarães Irmão, faz sciente aos devedores da mesma que elle é o unico autorisado a receber ditas dividas e por isso convida aos mesmos senhores devedores a virem pagar seus debitos amigavelmente nestes 15 dias, findo os quaes tem de entregar a cobrança ao seu procurador, podendo os mesmos senhores devedores dirigir-se a rua do Crespo n. 7, loja do Vigilante.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Nascente : a tratar a rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, o qual tem commodos para grande familia : a tratar com o Sr. Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.



A direcção da sociedade Nova Euterpina convida aos socios da mesma bem como as pessoas que se dignaram assistir as exequias do fallecido socio Firmino Pacheco Gomes, para que no dia sexta feira 28 do corrente mez se dignem de assistir a missa do 7° dia pela alma do mesmo socio na igreja de Sancta Cruz, ás 7 horas da manhãa.

O 1° secretario,
A. I. Brandão.

Criada.

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa e compras : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Uma pessoa com alguma pratica de escripturação mercantil, offerece-se para tomar conta de qualquer escripta ; quem pretender, dirija-se a rua Bella n. 37, primeiro andar, podendo ser procurado das 8 horas da manhãa as 10, e de tarde das 4 em diante.

Cerveja Bass.

Em botijas, garrafas e barril : rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Wilson & Hett.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

Garrafas vazias.

Compram-se por todo preço meias garrafas de champagne : na rua do Rosario n. 34.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e sem achaque algum : a tratar com o agente Cordeiro Simões na rua da Cruz n. 57.

— Compra-se um piano que tenha pouco uso (moderno) : quem tiver algum dirija-se a rua de Santa Thereza n. 18, casa do Sr. Alexandre da Cunha Catanho para o mesmo senhor o ir ver.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 140 rs. a libra ; na antiga fabrica de cigarros, rua do Quartel de policia n. 21.

Compra-se

uma escrava que seja de boa idade e sadia, sem vicios ou molestias, e perfeita cozinheira : a tratar na rua da Cruz n. 68.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se diarios para embrulho : na rua larga do Rosario n 15.

Libras sterlinas,

Compram-se na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se uma bonita burra sem achaque algum : a tratar e ver na rua da Praia n. 23.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colherá magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Attenção.

Collarinhos de papel a 240 rs.
Ditos de papel e linho a 400 rs.
Na loja do Barateiro, á rua do Crespo n. 1.

— Vende-se um cavallo ruço muito bom de carro : na rua larga do Rosario n. 20.

Admiravel pechincha!

Mocambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cadeias de aço polido para relogios.

Chegaram á loja da esperança estas cadeias, as mais bem acabadas neste genero, que se vendem por 2$: na rua do Queimado n. 33 A.

Attencioso

Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 500 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoutos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer o bom genero é vir aqui que o Jacharão : na rua Direita n. 72, frente amarella.

Milho.

Vende-se milho muito bom a 5$ o alqueire (32 cuias) : no caes do Ramos n. 4.

— Vende-se uma preta velha, por preço commodo : a tratar na rua do Livramento n. 25.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.: a tratar nesta officina.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se foguetes com nova composição de mistos para matar formigas ; nova descoberta, e mais evidente que as antigas velas mistas : preço 300 rs. cada um.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

VINHO VERDE

puro, de Basto, em barris de oitavo e decimo : vende-se na rua da Cadeia n. 17.

PRAÇA DO RECIFE.

GAZ

de primeira qualidade, em latas e em garrafas : no pateo do Terço n. 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata : nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Cognac.

Vende-se o verdadeiro e muito acreditado cognac da marca C R. em pequenos barris : em casa de F. Souvage & C., rua da Cruz n. 20.

Paletots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, ou mesmo com aquelles que convier ao comprador, muito propria para qualquer principiante por ser de pequeno costeio e estabelecida em uma das melhores localidades da rua Direita, e bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma rua numero 22.

— Vende-se duas tabernas junto ao becco dos Portos n. 2 e 59, a prazo ou á dinheiro : quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 16 ; tambem se faz qualquer negocio com pessoa que tenha habilitações para este negocio, dando fiador á sua conducta.

— Vendem-se duas casas terreas, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, acabados ha pouco, muito bem construidas, e por preço commodo : na travessa da rua Augusta perto do gazometro : a tratar com Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia n. 73.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Louça.

Vende-se barato para acabar uma porção de pratos brancos e com beira azul : na rua do Queimado n. 14.

Madapolões avariados

Finos com 24 jardas a peça por 5$500, algodão muito largo com 24 jardas á peça por 6$, cheguem a elles antes que se acabem, visto avaria ser muito diminuta : na loja da rua da Madre de Deos n. 31, defronte da guarda da alfandega, tambem ha chitas francezas escuras e finas a 240 rs. o covado.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mos trando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.— *Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E na principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um balcão de amarello, assim como um par de fiteiros que serve para loja de fazendas ou outro estabelecimento, tudo novo e bem feito : para ver e tratar defronte do convento do Carmo, officina de Manoel Malaquias Camargo.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F Coelho.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36, na rua da Imperatriz : a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, esta bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu :

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA

DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. **Dispepsias.** **Embaracos gástricos.** **A gastrite.** **As affecções orgânicas do estômago.**	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos , assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

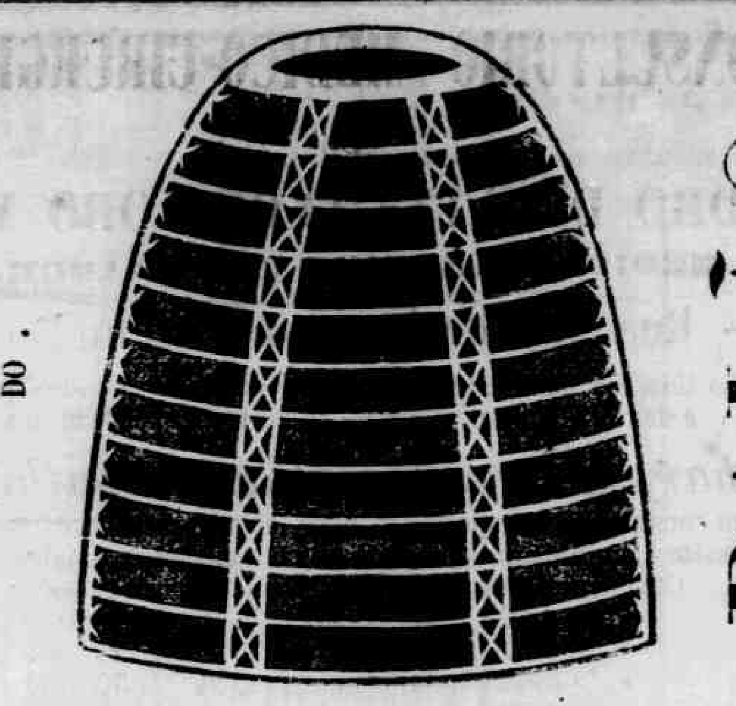
— Vendem-se duas casas terreas de pedra e cal por preço commodo, sitas na rua da Paz, freguezia dos Afogados : a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

AO BARATO

que se está acabando, vestidos para senhoras.

Cortes de lãa indiana para vestido fazenda de gosto a 1$800 o corte : só na rua do Queimado n. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

LOJA DO **BALÃO**



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas pa a homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500.
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lenções e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermacete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista : na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo : no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

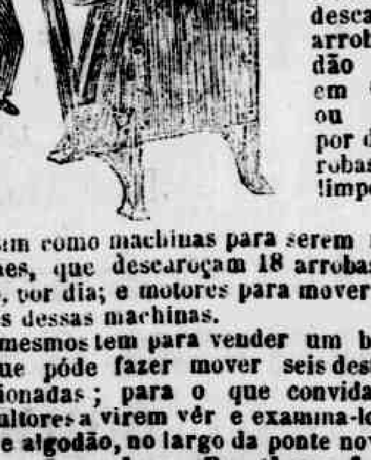
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem :

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta brancasuperior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém fliançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs. a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas. potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos lavrados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de [illegible] e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e [illegible] se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a . . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 a
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissim preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500 : na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos da Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulados seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Dita a libra a 360 rs.
[illegible] para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
[illegible] desescadas, a libra a 200 rs.
[illegible] muito nova, a libra a 280 rs.
[illegible] de araruta verdadeira, a libra a [illegible]
[illegible] Maranhão, em sacco, a arroba a [illegible] a libra a 80 rs.
[illegible] India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
[illegible] de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
[illegible] Santos, a arroba 7$000 e a libra a [illegible]
[illegible] com 125 cebolas grandes, a 1$280.
[illegible] franceza, caixa com 2 duzias a [illegible]
[illegible] com mostarda preparada em vinagre, a [illegible]
[illegible] conservas inglezas e francezas, a [illegible] 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a [illegible] rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Agua celina lo portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenapls preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo azas e tampa de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuva Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS E NEM MITRAS

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso á Feitoria F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 60 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a grosa e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 500 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$300 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado. Isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$800.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr.

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA

Cortes de casemira com pintas de mofo a 2$ cada córte, para calças, ditos limpos a 2$500 o corte: na rua do Queimado ns. 43 e 45, na esquina que volta para a Congregação, casa amarella.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, *alpaca preta* para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$300, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$300 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . . . 10$000
Pitch » » . . . . 80$000
Alcatrão canada. . . . 400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas...... 60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60.................. 120
Dito dito de 60 a 200.................. 100
Novellos de linha grandes com 400 jardas.................. 80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas.................. 30
Livros para assento de roupa lavada... 100
Cordão branco para espartilho (vara) 20
Varas de franja branca larga......... 160
Pares de botões de punho todos de côres 120
Tinteiros de barro com tinta.......... 100
Tesouras para costuras finas e unhas 400
Ditas para costuras com toque d'avaria 200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades.................. 640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso.................. 600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho).................. 20
Meiadas de linha frouxa para bordar... 20
Pares de sapatos de trança.......... 1$500
Massos com superiores grampas para senhora..........o.......... 30
Frascos de macaça perola muito superior 200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e.................. 500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina.................. 400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade.................. 240
Pares de ligas para senhora as melhores.................. 320
Frascos de agua dentifrice muito superior.................. 800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria.................. 200
Libras de lãa sendo de todas as côres... 6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro... 160
Caixas com superiores obreias......... 40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos.. 800
Enfiadeiras de fita para espartilhos..... 60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas.................. 20
Peças de cordão imperial.............. 40
Resmas de superior papel almaço a..... 2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e.................. 3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a.................. 5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e 200
Meias garrafas de tinta a.............. 200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a.................. 320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade.................. 1$000
Varas de cordão branco de borracha... 40

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ... 120
Francos com essencia de Sandalo muito superior.................. 1$000
Escovas de dentes muito superiores a... 200
Latas com superiores banha. 200
Frascos de vidro com superior banha.. 240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo. 2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira. 1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas. 500
Volta para pescoço do melhor gosto.... 540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e.. 2 0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia.................. 060
Duzia de pennas d'aço muito superiores 060
Frascos de oleo Báboza muito finos..... 200
Talheres para meninos a melhor qualidade.................. 240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa.................. 2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá.................. 1$500
Grosas de botões de osso para calça..... 200
Grosas de botões madreperula para camiza.................. 500
Grosas de botões de louça prateados muito finos.................. 200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores.................. 100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia.................. 360
Golinhas para senhora a melhor qualidade.................. 200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240.................. 400
Quadernos de papel de peso muito fino. 030
Resma do mesmo papel.............. 2$000
Duzia de facca e garfo muito boas.... 2$400
Capachos compridos e redondos muito bons.................. 500
Ditos para sofá.................. 2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar.................. 1$100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa.................. 500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a.................. 600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e.................. 160
Livros com bonitas e finas estampas.... 320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Lagedo para calçadas

Vende-se lagedo para calçadas e armações o melhor que é possivel: a tratar com João do Rego Lima rua do Apollo n. 4.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da povoação de Panellas de Miranda desta provincia o escravo crioulo, de nome Matheus, cujos signaes são os seguintes: estatura alta, 22 annos de idade, corpo regular, rosto comprido e principiando a barbar, cor preta, orelhas pequenas, tem todos os dentes e são limados, nariz regular, olhos idem, cabellos bem carapinhados, pernas um tanto finas, pés compridos e seccos, e ladino e muito humilde. Consta-nos que se acha homisiado no lugar denominado Pedras brancas, onde já foi visto, do termo de Muriri, em Alagoas: a pessoa que o apprehender e entregar ao Sr. Manoel Joaquim Duarte Guimarães, em Maceió; ao Sr. Antonio de Moura Belim, nesta cidade, á rua do Queimado n. 31; ou ao Sr. José dos Santos Silva Junior, na referida povoação de Panellas, será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 15 do corrente mez de abril de 1865, do engenho Pão-Amarello, freguezia de Itambé, um preto crioulo de nome Antonio Pedro, de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, cor fula, alto, secco do corpo, pés grandes e mal feitos, pernas compridas e finas, olhos regulares, cabellos carapinhos, já tem sido acoutado pelas costas e tambem nas nadegas, é muito ladino; suppõe-se ter ido assentar praça, e já tem sido pegado por duas vezes na praça do Recife: quem o pegar entregue ao Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque, no sitio do cortume, na Tacaruna, que pagará o trabalho.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade pouco mais ou menos 35 annos, baixo e corpolento, rosto curto e barbado, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular, dentes alvos, pés curtos e largos; roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugy de cima da comarca do Cabo a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado: desconfia-se tambem delle estar ou andar na cidade de Olinda, visto que delli foi comprado a um preto forro de nome Guilhermino Sebastião do Rosario, a 17 annos, pouco mais ou menos: pede-se, portanto, aos senhores capitães de campo, tanto dalli como de outras partes, sua captura nas condições acima ditas. Dito escravo já foi visto nesta cidade e no aterro dos Afogados.

— Fugio no dia 15 do corrente mez de abril do engenho Canna Braba, freguezia de Itambé, um preto de nome Luiz, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, cor fula, corpo regular, baixo, sem barba, cabellos um pouco desandados, cara chata, queixo um pouco fino, uma ou duas marcas de feridas nos lombos, pés grossos, sem bactas, pernas alguma cousa gambetas, é muito ladino; julga-se ter ido para o Recife assentar praça: quem o pegar e o conduzir ao seu senhor no referido engenho receberá 100$ de gratificação.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquindo, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo de matto ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno..., todos os dentes, pés regulares, etc.: e de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pao-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apolio; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar a coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Conclusão)

XC

Obras publicadas pelos estudantes desta Faculdade.

O Exm. Sr. conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz, uma das primeiras illustrações e brilhante talento do nosso paiz a quem se devem as ultimas e excellentes reformas da instrucção secundaria e superior do imperio, já observava em 1857 no seu relatorio apresentado á assembléa geral, *que a pronunciada tendencia dos espiritos para o estado se transmittia dos Lentes aos Estudantes, por quanto muitos destes empregavam hoje as horas que podiam furtar aos Estudos Academicos, nas sociedades litterarias e em associações philantropicas, com o fim de coadjuvar seus companheiros desvalidos de fortuna, bem como na publicação de jornaes litterarios.*

Pois bem, esta asserção daquelle conspicuo ex-ministro do imperio vae encontrando no corpo docente e academico desta Faculdade, as mais exuberantes provas. Já mencionei as numerosas e importantes obras publicadas pelos nossos mui dignos collegas, resta-me commemorar as dos nossos estimaveis discipulos.

Em o anno passado foram por estes publicadas as seguintes obras de bastante merecimento:

1.°—A vida de Maria Santissima;

2.°—Folhinha catholica, contendo a chronica desta provincia, e muitos factos historicos e memoraveis do imperio por sua ordem chronologica;

3.°—Diccionario topographico, estatistico e historico desta provincia;

4.°—Sinopsis de eloquencia e poetica nacional;

Estas quatro obras foram da lavra do recem bacharel o Sr. Manoel da Costa Honorato, natural de Pernambuco.

5.°—A mulher, a familia e a civilisação pelo Sr. Joaquim Guenes da Silva Mello, natural de Pernambuco, estudante do 4° anno.

6.°—Um mysterio de familia, drama em 4 actos pelo Sr. João Franklin da Silveira Tavora, natural do Ceará, estudante do 5° anno, hoje bacharel.

7.°—Sensitivas, poesias do Sr. João Antonio de Barros Junior, natural do Rio de Janeiro, estudante do 5° anno, hoje bacharel.

8.°—Auroras e crepusculos, poesias do Sr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, natural da Bahia, bacharelado no anno passado.

Por tal guisa esses mancebos bem souberam aproveitar as horas do repouso de suas fadigas escolares, empregando-as em trabalhos proveitosos; o que por si só bastaria para torna-los recommendaveis, quando pelos seus estudos e morigeração, já não fossem credores de estima e apreço.

Assim entram elles para a sociedade, munidos dos valiosos e perpetuos titulos de sua aptidão.

XCI

Associações Academicas.

Algumas associações instituiram-se durante o anno passado entre os alumnos desta Faculdade.—As principaes foram as denominadas *Onze de Agosto* e *Ensaio Juridico.* Esta ultima primou, porque trabalhou quasi durante todo o anno lectivo com bastante regularidade, funccionando como os tribunaes criminaes para o aprendizado da formação e julgamento dos respectivos processos, e publicando uma revista mensal com artigos bem elaborados.

Em o anno passado se deu tambem á estampa outro jornal academico sob o titulo *Faculdade do Recife.*

E' muito para lamentar profundamente, que haja desapparecido, de 1859, a sublime e pia instituição denominada *Monte Pio Academico* pelos grandes beneficios, que poderia prestar aos alumnos da Faculdade menos favorecidos de fortuna; principalmente porque no nosso paiz o estado não dá como na Hollanda, certa somma ou subsidio para se destribuir pelos moços dotados de felizes disposições para os estudos, mas baldo de recursos necessarios para o proseguimento delles, nem é permittido ás congregações recommenda-los ao governo.

Se a caridade é a mais preciosa das virtudes, as instituições pias, que a exprimem, são incontestavelmente as mais apreciaveis, principalmente entre os cultores da sciencia, que tambem o devem ser da propria virtude.

Confiando, pois, no espirito religioso da mocidade academica em geral, nutro bem fundadas esperanças de ver em breve restaurada aquella caridosa instituição; sendo que ella conquistará por tão louvavel acto a gloria e benemerencia, que tem perpetuado a memoria dos fundadores, e obscurecido o renome dos que por indesculpavel indifferença causaram esse mui sensivel interstício.

XCII

Confraria academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A Confraria Academica de N. S. do Bom Conselho—erecta na egreja de S. Francisco desta cidade, desde 1856—por pura religiosidade e com o mais expontaneo accordo entre os lentes e os alumnos desta Faculdade—felizmente ainda hoje permanece cada vez com mais fervor.

Os lentes são os primeiros a edificar e dar todo o vigor, com o seu vivo exemplo, áquella preciosa flor academica; são os principaes mantenedores de tão sublime devoção,—em honra da Santissima Virgem, Mãe do Nosso Redemptor e nossa melhor Protectora.

A mocidade, que annualmente vae succedendo na nossa Faculdade—recebe dos que a deixam esse glorioso e pio legado, como uma das maiores e mais rigorosas obrigações, que a porfia procuram cumprir á risca.

O indifferentismo de poucos estudantes—sectarios do systema da *razão livre* ou do *puro racionalismo* (synonimo de *protestantismo*), felizmente não pôde ainda influir nos louvaveis actos da quasi totalidade, que por aquelles é qualificada de *ascetica.*

Graças á Providencia tem predominado nelles o espirito religioso e moral, que o seculo com prazer abraça e só exclue o fanatismo.

Sem a fecunda alliança da sciencia com a religião, e da liberdade, dissolvidos estão sem duvida os vinculos sociaes.

Gloria, sim, á Faculdade de Direito do Recife—essencialmente *catholica*—na phrase de um dos mais sabios e eximios prelados do imperio; e *illustrada,* no memoravel dizer do nosso magnanimo monarcha; porque no augusto recintho d'ella os seus maiores luzeiros tem sabido crear as melhores esperanças da patria, assegurando-lhe os solidos elementos para o seu mais venturoso porvir.

XCIII

Remoção voluntaria da magistratura para o magisterio e vice-versa.

Ao concluir esta memoria devo ainda lembrar a conveniencia de estatuir-se, como outr'ora em Coimbra e hoje na Hollanda, que os magistrados, depois de certo periodo no exercicio das respectivas funcções, possam concorrer ás cadeiras das Faculdades de Direito, como lentes substitutos, passando só pelas provas escripta e oral.

Do mesmo modo entendo, que do magisterio se deve passar á magistratura superior (ás relações do imperio), depois de alguns annos de bons serviços.

XCIV

Conclusão.

Finalmente todos reconhecem a urgente necessidade de uma nova organisação do ensino secundario e superior das Faculdades de Direito do imperio; todos desejam a sua prompta realisação, pois todos estão tambem convencidos de que só pelo seu amplo desenvolvimento—o nosso paiz poderá prosperar na sciencia.

Vê-se porém, com profunda magoa, que os estatutos das Faculdades, feitos por autorisação do poder legislativo (decreto n. 714 de 19 de setembro de 1853), ainda estão dependentes da sua approvação como foi dito no relatorio do ministerio do imperio em 1862; o que sujeita-os até certo ponto ao arbitrio do governo.

Em 1858, dizia o Exm. Sr. marquez de Olinda no relatorio do ministerio do imperio—*que tinha sido contestada a conveniencia de algumas disposições dos estatutos dados ás Faculdades, por occasião da sua ultima reforma; mas que, sendo elles de tão recente data, ainda faltava a experiencia necessaria para cumpridamente conhecerem-se todos os pontos em que a melhor organisação das materias do ensino, e outras razões exigiam a sua revisão e alteração.*

E são porém já decorridos dez annos, tempo mais que sufficiente para a mais reflectida experiencia, e prova d'aquellas previsões da razão—a que alludia o venerando marquez!

Em materia de instrucção publica devem influir poderosamente as idéas capitaes, que tem sido bem acolhidas e comprovadas nos paizes, que dellas com maior esmero se tem occupado, e onde já gozam de uma autoridade secular ou especie de prescripção; pelo contrario defeitos tão graves da respectiva organisação, não podem admittir esperas, adiamentos ou protelações na appellação do necessario remedio.

Ao poder legislativo, como o mais sabio, cabe por tanto a immarcessivel gloria de ultimar quanto antes, essa grande obra, só dependente dos seus altos auspicios, contribuindo assim para o supremo fim, e geral aspiração do engrandecimento do paiz.

XCV

Si por ventura explanei-me mais do que devia, foi apenas pelo pronunciado empenho de bem cumprir a vossa honrosa commissão.

Senhores, desculpae-me ao menos as imperfeições deste trabalho, na certeza de que bem quizera poder superar o proprio demerito para corresponder cabalmente á confiança que em mim depositastes, como á satisfação de uma divida de honra, que desde então contrahi, para com vosco—de apresentar-vos algum trabalho aproveitavel.

Estes mesmos desejos porém eram superiores ás minhas debeis forças, e por conseguinte de difficil realisação. A' outros pois, que me succederem, caberá essa gloria. *Faciant meliora potentes.* (a)

Recife, 15 de março de 1864.

O lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade.—Dr. *Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

Additamento.

XCVI

NOTICIA BIBLIOGRAPHICA DAS OBRAS DE LEGISLAÇÃO, DIREITO PATRIO E JURISPRUDENCIA, QUE TEM SIDO ULTIMAMENTE PUBLICADAS PELOS LENTES DAS FACULDADES JURIDICAS DO IMPERIO, E POR OUTRAS PESSOAS ILLUSTRADAS.

Resenhando os compendios compostos e publicados pelos dignos lentes de ambas as Faculdades do Imperio, vejo que os desta são: 1° dous de direito natural, um de direito das gentes, outro de direito publico universal, outro de direito constitucional patrio, tres de economia politica, e um tratado, além de outras obras, de philosophia, e diversas traducções, pelo Sr. conselheiro Dr. Autran: 2.° um compendio de pratica do processo civil, e outro de Hermeneutica Juridica, pelo Sr. conselheiro Dr. Paula Baptista: 3.° um compendio de economia politica, outro de pratica do processo civil, e outro das instituições de direito civil brasileiro pelo Sr. conselheiro Dr. Loureiro: 4.° o compendio de direito ecclesiastico, pelo Sr. Dr. Villela Tavares: 5.° os elementos de direito administrativo, pelo Sr. Dr. Pereira do Rego. Os da Faculdade de S. Paulo são: 1.° os elementos do processo criminal, e os do civil e commercial, pelo Sr. Dr. Joaquim Ignacio Ramalho: 2.° direito administrativo brasileiro, pelo Sr. conselheiro Dr. Veiga Cabral: 3.° os elementos de direito administrativo, pelo Sr. Dr. Ribas: 4.° os elementos de direito natural, e questões sobre présas maritimas, pelo Sr. conselheiro Dr. J. Maria de Avellar Brotero.

O finado desembargador Mendes da Cunha, eximio lente d'esta Faculdade, publicou duas obras importantes a saber: Annotações de alguns arts. do codigo criminal, e do codigo do processo criminal brasileiro: o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, uma das glorias d'esta faculdade, publicou as excellentes lições sobre o direito criminal, intituladas do delicto, do delinquente e da reincidencia; bem como o Sr. Dr. José Liberato, nosso digno collega, deu á estampa, em 1862, um indice alphabetico do codigo brasileiro, ad instar do repertorio do mesmo codigo pelo finado desembargador José Francisco de Borja Pereira, publicado em 1831. (*).

Torna-se porém bem sensivel a falta de alguns commentarios ou analyses da constituição do imperio, e do codigo criminal.

Embora reconheça a arduidade desses trabalhos, tenho tão plena confiança nas luzes e zelo dos distinctos lentes cathedraticos de taes materias, que já conto, que não tardarão de emprehende-los com grande vantagem para o ensino publico.

Além disto, si a remuneração pecuniaria garantida pelos estatutos aos lentes, que compõem compendios não compensa os duros trabalhos e constante vigilias, ao menos nas suas paginas repassadas de doutrinas scientificas firma-se a reputação, o conceito publico, o serviço ao paiz, a gloria individual e a honra de toda faculdade.

Novel como sou, não posso ao menos phantasiar o proposito de tirar essa gloriosa palma a quem quer que seja.

Portugal que, apenas ha 12 annos, gosa do seu codigo penal, já possue dous importantes e completos commentarios d'elle; sendo um pelo Sr. Dr. Levy Maria Jordão, e outro pelo Sr. conselheiro F. A. da Silva Ferrão. Contando o seu codigo commercial 31 annos de promulgação, já sobre elle ha dous commentarios, um do Sr. Dr. Ricardo Teixeira Duarte, outro do Exm. Sr. Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, além das suas fontes Proximas pelo Sr. Dr. Gaspar Pereira da Silva, hoje ministro da justiça naquelle reino.

Com tudo por pessoas assás illustradas, mas extranhas ás nossas faculdades, tem sido publicadas algumas obras deste genero que servem de grande auxilio, principalmente aos principiantes: taes são o abecdario juridico, commercial brasileiro, pelo Sr. Dr. Joaquim José Pereira Ramos em 1861; o codigo commercial brasileiro, annotado pelo Sr. Dr. S. O. d'Araujo Costa, no corrente anno, com toda a legislação patria relativa, e comparação com a legislação commercial de outros paizes e com as decisões e arestos dos tribunaes; e o direito cambial brasileiro, pelo Dr. José Maria Frederico de Souza Pinto.

(*) Consta-me ainda, que em 1857, foram traduzidas do latim para lingua vernacula, e publicadas as *Prelecções de J. G. Heinecio, aos elementos do direito civil segundo a ordem das institutas* primeira parte; bem como foram vertidas para portuguez, e publicadas *as instituições de direito civil por Waldeck,* primeira parte, sendo a traducção d'aquella obra pelo Sr. Hermilo Duperron, e a desta pelo Sr. Jacintho Pereira do Pego, ambos então alumnos da faculdade de direito desta cidade, hoje bachareis formados e advogados neste fôro.

Sou tambem informado, que em S. Paulo, deu-se principio á publicação da traducção da obra de Warukaenig *Institutiones juris romani privati, in usum prælectionum Academicarum vulgatæ etc.*

Do mesmo modo ha a analyse da primeira parte do Codigo Criminal Brasileiro, pelo Sr. Dr. Azambuja e Dr. Souza Pinto, as lições academicas sobre alguns artigos do Codigo Criminal, pelo Sr. Manoel Januario Bezerra Monte-Negro em 1860; o Indicador Penal, contendo as disposições do mesmo codigo, em ordem alphabetica pelo Sr. Dr. Joaquim José Pereira da Silva Ramos; a analyse da Constituição do Imperio, por um Icto em 1863; bem como diversas outras obras assás importantes sobre o Processo Civil, Criminal e Commercial do Brasil.

Emfim o Sr. Dr. José Soriano de Souza, distincto discipulo da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, e geralmente mui considerado por sua illustração e merecimento, acaba de publicar uma interessante lucubração, sob o modesto titulo de *Ensaio Medico Legal sobre os ferimentos e outras offensas physicas, e o infanticidio, com applicação á legislação patria.*

Para se conhecer devidamente o apreço de que essa obra se torna digna, o valioso auxilio que vêm prestar á sciencia e á humanidade, basta rememorar que tem recebido os maiores elogios de juizes—competentes, além de que no nosso paiz é ella original, porque nenhuma outra sobre esta materia fôra antes publicada.

De feito, ella encerra amplo e luminoso desenvolvimento de questões tão graves e tão vitaes, que já merecerara a attenção e disvello do governo imperial, nomeando uma illustrada commissão dos mais eximios professores d'aquella Faculdade para apresentarem á respeito alguns estudos, que aliás até hoje ainda não appareceram.

No meu humilde entender, a clareza do methodo, a concisão do estylo e a exactidão das doutrinas, á par da historia, theoria e pratica d'ellas, constituem um trabalho mui completo, proporcionado e precioso, assim como justificam os elogios que lhe tem prestado os jornaes da côrte e de algumas provincias do imperio.

Era ut supra.

DR. A. DE V. M. DE DRUMMOND.

(a) Para não accumular citações das obras que consultei na confecção d'este trabalho, deixei de fazê-las opportunamente; restringindo-me apenas a indicar neste lugar os titulos dellas, para se poder verificar o que da sua leitura colhi, e tenho expendido.

1—O Euvres de Mr. Victor Cousin—sur l'instruction publique. 3 vol.
2—Memoire sur l'instruction secondaire dans le Royaume de Prusse, por Mr. Victor Cousin. 1 vol.
3—Rapport sur l'état de l'instruction publique dans quelques pays de l'Allemagne, et particuliérement en Prusse, par Mr. Victor Cousin. 3 vol.
4—Considerations sur l'enseignement du Droit Administratif, par Jules Mallein. 1 vol.
5—De l'instruction publique par Guizot. 1 vol.
6—De l'enseignement,—ce qu'il est. et ce qu'il devrait etre par le Dr. Hubert Valleroux. 1 vol.
7—Lettres sur l'enseignement des Colleges en France par Mr. C. Clavel. 1 vol.
8—De l'enseignement obligatoire—discussion entre Mr. G. de Molinari et Mr. Frederic Passy. 1 vol.
9—Code Universitaire ou Lois, Statuts et Reglements de l'Universite Royale de France par Mr. Rendu. 1 vol.
10—Notice sur le Doctorat etc., par A. Fontaine de Resbecq. 1 vol.
11—Discussion sur le project de l'instruction publique en Belgique. 1 vol. Annuaire Catholique de l'Université de Louvain. 1 vol.
12—Memoire sur l'organisation de l'enseignement du Droit en Hollande, par Mr. Blondeau. 1 vol.
13—De l'esprit de l'organisation des facultés allemandes, par Mr. L. Warnkœnig. 1 vol.
14—Estatutos da Universidade de Coimbra. 4 vol.
15—Esboço Historico da Universidade de Coimbra. 1 vol.
16—Memorias do Arcebispo da Bahia. 1 vol.
17—Memorias Historicas das Faculdades de Direito do Recife.
18—Ditas ditas da de S. Paulo.
19—Ditas ditas da de Medicina da Bahia.
20—Ditas ditas (algumas) da do Rio.
21—Do ensino publico pelo Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
22—Diversos Relatorios do Ministerio do Imperio.

UM POUCO DE TUDO.

Le-se na *Revista Luso-Brasileira:*

EDUCAÇÃO DA MULHER,

Com a devida venia extractamos do *Portuguez* o seguinte interessante artigo:

« *As mulheres allemãas.*—A arte collinaria fórma uma parte essencial da educação do bello sexo na Allemanha. O proprietario, assim como o artista, cifra o seu orgulho em que suas filhas sejam boas donas de casa.

Para alcançarem o seu intento, as familias empregam um meio que de certo as francezas não approvarão.

Logo que uma menina sahe do collegio aos 12 ou 14 annos, os paes levam-na para casa de um administrador, da propriedade de alguma familia rica.

Ali permanece durante o espaço de um ou dous annos, exercendo quasi as funcções de criada, considerando-se isto como aprendizagem de economia domestica. Não recebe ordenado, e ás vezes seus paes pagam certa quantia mensal, dão vestuario e mandam-lhe lavar a roupa.

Quando termina o primeiro noviciado da vida caseira, mandam a joven para a cosinha de um rico proprietario em algum hotel de nomeada. Ali encarrega-se da direcção da dispensa, dos criados e dos ajudantes.

Ainda que trabalhem na cosinha sempre lhe chamam senhoras, e os amos tratam-nas com toda a deferencia.

Muitas jovens ricas recebem a mesma educação, com a differença de que a sua aprendizagem tem lugar em um castello opulento ou uma residencia real. Existe na Allemanha uma rainha que foi educada deste modo.

Resulta disto que a mulher allemãa é um verdadeiro modelo de ordem e de economia. Tanto a mais rica como a mais pobre sabe o preço dos comestiveis.

E' para encantar ver uma joven dona de casa, correndo ligeira a todos os cantos de sua casa, limpando aqui, esfregando acolá, esquadrinhando por toda a parte, vigiando os filhos que brincam no quarto, vendo as criadas que trabalham na cosinha, animando todos com a sua propria vigilancia e actividade.

A mulher allemãa é verdadeiramente a alma de sua casa, a qual faltando ella torna-se silenciosa e medonha. »

Até aqui o artigo extrahido do *Portuguez,* agora algumas considerações sobre a educação actual das mulheres portuguezas.

Anda muito desviada dos bons principios a educação das nossas mulheres.

A mulher é destinada a esposa e mãe, a educadora de filhos, e a directora dos negocios internos de uma casa, missão importantissima, mas ao que parece dar-se pouco ou nenhum apreço.

Como educadora, tem a mulher de preparar o espirito das crianças para o bem; tem de preparar bons familiares, bons homens, bons cidadãos, incutindo no animo das crianças, ao passo que a intelligencia se lhes vae desenvolvendo, principios de religião sem fanatismo, de humanidade, sem hypocrisia, e de caridade, sem ostentação, amor de familia, amor de patria, de pundunor, e devoção pela justiça e pela verdade.

E como ha de a mulher preparar o coração dos filhos, se ella não teve quem preparasse o seu, se ella desconhece os mais triviaes deveres de esposa, e de mãe, se ella chega a não comprehender a dignidade do seu sexo?

Quem ha ahi que se lembre de dizer á joven que se desenvolve « que é ella um dos primeiros elementos de fortuna na humanidade, que é ella destinada a esposa e mãe: que é ella destinada a formar o coração da criança para preparar o homem e a mulher; o homem, como elle deve ser humano e compadecido antes de tudo, excellente familiar, bom cidadão, affeiçoado ao trabalho, modesto na fortuna, resignado na desgraça, e sempre justiceiro, e sempre verdadeiro; a mulher como convém que ella seja, sempre docil, sempre affavel, sempre carinhosa; arranjada, aceiada, trabalhadora, modesta, mas pundonorosa; com arreigados principios humanitarios; religiosa, mas culta? »

Quem se lembra ahi de preparar o coração da criança do sexo feminino para formar uma mulher docil, que seja apta para vir a suavisar um dia os amargores da vida do homem a que se ligara, que será muitas vezes ferido pelos vaes vens da fortuna, que lutará muitas vezes com os revezes de uma sorte adversa, que se verá muitas vezes aborrecido pelos rigores de um improbo trabalho, aqui contrariado e além perdido, em seus resultados beneficos?

Quem se lembra ahi preparar o coração da criança do sexo feminino para uma boa mãe de familias?

Quem se lembra ahi preparar a criança desse sexo para uma boa administradora?

Não hão de todo estar proscriptos d'entre nós os bons principios de educação da mulher, mas é tão desgraçada como incontestavel verdade, que a educação da mulher portugueza, no geral, anda muito longe do seu verdadeiro caminho.

Desenvolve-se a criança (fallamos na criança do sexo feminino), e ninguem lhe falla, nem em principios de humanidade, nem em caridade, nem em amor á familia.

Amor ao trabalho é cousa que não trata de incutir-se-lhe?

Em regra, nem em tal se lhe falla.

Administração interna de uma casa, isso é uma completa puerilidade, a *mãe* nada sabe disso, e ninguem ensina o que não sabe.

Nas cidades, mandam-se as crianças (femininas) para os collegios internas ou externas. As directoras dos collegios, com honrosas excepções (supponhamos que as ha) são as primeiras que deviam ser educadas, porque são mulheres completamente analphabetas, sem cultura de espirito, sem saberem cousa alguma de administração interna de uma casa: em uma palavra, quasi sem saberem cousa alguma.

Nos collegios ensina-se ás crianças uma resa material, completamente material, alma cousa de musica, um francez e inglez incomprehensives, e que distam mais da lingua de Milton e Lamartine, do que o portuguez apurado dista do *hespanhol* dos camponezes das proximidades de Vigo, Ferrol ou Tuy, crochets, (modo de matar o tempo, movendo os dedos sem occupar o espirito), desenho, que bem se póde classificar de «pinta monos»; differentes bordados, obra de um gosto, mas sem valor algum real, e portuguez soffrivel, porque hoje o ensino do portuguez está quasi exclusivamente incumbido a mestres (as senhoras directoras em alguns casos, não sabem escrever).

Nos collegios aprende-se a ler e escrever, alguma cousa de musica, e disse.

Os chrochets são inuteis.

O desenho, excellente como prenda, não se aprende a fundo.

As linguas não passam de uma farçada.

Os bordados seriam bons (como distracção), depois do indispensavel, necessario e util.

Ninguem nos collegios de educação feminina em Portugal (fallamos em regra geral) trata de aperfeiçoar o espirito das crianças ou de imbuir-lhes principios de humanidade e caridade, ou de crear-lhes amor ao trabalho; ou de incitar-lhes e arreigar-lhes amor á familia. Ninguem trata nos collegios de educação feminina de ensinar ás crianças, na ordem mesmo dos trabalhos do seu sexo, o que deve um dia vir a ser mais util á mulher; ninguem lhes falla em administração domestica; ninguem lhes falla na costura essencial, indispensavel, caseira de familia; ninguem lhes falla em cosinha (cosinha! Isso seria um crime de lesa-elegancia!)

A educanda que sahiu de um collegio, se se vir no dia immediato na necessidade de dirigir uma casa, achar-se-ha nos maiores embaraços, achar-se-ha na impossibilidade de dar um passo. Arriscar-se-ha a desgostar o marido no dia immediato ao do noivado.

Para eu tudo ser desgraçada a situação da mulher educada nos collegios, nem sabe o que custam as cousas!

De preços, só lhe ensinaram o que custavam os seus butes, e os seus chapéos.

Os vestidos eram já compras ao cargo das mamãa...

Fóra das terras grandes, quer-se já arremedar o *progresso* das capitaes; porém, faltam lá esses mesmos meios de fantastica educação dos grandes centros de população.

Ainda por lá se encontra amor de familia, e amor ao trabalho; mas, falta a cultura de espirito, e os defeitos das grandes cidades têem chegado quasi a toda a parte.

O que ahi deixamos dito entende-se com referencia á educação da mulher das classes superiores, da mulher de meios. A mulher do povo essa não tem elementos alguns de educação no nosso paiz — quér reaes, quér ficticios.

As nossas mulheres do povo não sabem lêr nem escrever, não sabem costurar, não sabem administrar, *não sabem nada.*

N'essas pobres mulheres a cultura do espirito é completamente desconhecida. Coração, só o têem para soffrer e... fazer soffrer.

E é uma pena que as nossas mulheres, umas tenham uma educação tão mal dirigida, outras nenhuma.

E' pena, porque as mulheres portuguezas são intelligentes, e doceis, e com estes dous elementos podia e póde fazer-se d'ellas o que se queira, tratando-se seriamente da sua educação.

Muitas familias de Lisboa, e até das provincias têem mandado vir mestras de Inglaterra, ou Allemanha, que têem provado excellentemente.

Nós, se tiveramos filhas e meios, não exitariamos um momento em seguir este bom exemplo, porque em Inglaterra e na Allemanha é que se comprehende verdadeiramente a missão da mulher: « são os paizes aonde a mulher tem a mais conveniente educação; é a esses paizes que deve, quem precisar como nós, mulheres educadoras ir busca-las.

No lugar do governo de Portugal, nós procurariamos mesmo introduzir no paiz, não irmãas francezas, carregadas de bentinhos, rosarios, veronicas e cruzes, sempre occupadas do mundo ideal *ou de ninharias,* mas educadoras inglezas, ou allemãas, mulheres espirituosas; mulheres d'este mundo, e conhecedoras das necessidades sociaes; mulheres conhecedoras do elevado da sua missão, e pundonorosas no bom desempenho que ella exige.

Nos nossos asylos, e nossas misericordias poderiamos introduzir as educadoras allemãas e inglezas; poderiamos tambem subsidia-las para alguns collegios particulares.

E não seria convenientissimo crear escólas de mestras, e montar essas escolas com educadoras inglezas e allemãas?

De certo, e nem isso seria uma cousa nova.

Os poderes publicos não têem dado entre nós importancia alguma á educação da mulher.

Pois o caso não é para que assim se despreze.

Não é para que assim despreze, porque sem mulheres virtuosas, verdadeiramente religiosas: com amor á familia e dedicação pelo trabalho, carinhosas, humanitarias, e compadecidas não póde haver bons homens, bons chefes de familia, e bons cidadãos.

« O homem, disse um sabio antigo, tudo o que é deve-o á sabedoria. »

O homem, dizemos nós, tudo o que é deve-o á mulher, *pela cultura do coração.*

Pintam-nos ahi a mulher como a mãe do peccado.

Eduquem-n'a, que ella será a « doçura da vida. »

Le-se na *Gazeta de Portugal* sobre a companhia de Jesus o seguinte:

Esta ordem religiosa contava em todo o mundo, no fim do anno de 1864, 7,728 membros, o que constitue quasi o duplo do que tinha em 1481.

Em 1863 havia 7529.

Nos estados da egreja residem 475 jesuitas, e 1532 acham-se em missões no estrangeiro, estando 228 na Europa, 296 na Asia, 213 na Africa, 276 na America do Norte, 499 na do Sul, 55 na Occeania, e 15 em viagem para diversos destinos.

No dia 3 do passado mez pelas 4 horas da manhãa, os habitantes da aldeia de Nettstall (cantão de Glaris) foram despertados do seu somno por um temeroso phenomeno.

N'uma largura de mais de um quarto de legua e de uma altura de 2,000 pés se despegaram do Viggis, montanha a pique, 8,000 pés cubicos de neve cahida havia pouco.

E' impossivel, diz a *Glainer-Zeitung,* fazer uma idéa da força de pressão do ar, produzida pela rapida queda de semelhante massa de neve, a não ser quem tenha presenceado os estragos que ella causou.

A *avalanche* cobriu a aldeia em toda a sua extensão; o estrondo era tal, que muitas pessoas julgaram ser chegado o fim do mundo e que a terra ia ser toda abysmada.

Algumas arvores, do diametro de 2 a 3 pés, foram arrancadas ou quebradas como tenras hastes.

Mas de 1,000 arvores florestaes e 300 fructiferas foram derrubada pelo furacão.

A rua principal da aldeia ficou de uma extremidade a outra coberta de destroços de toda a especie: troncos de arvores, traves arrancadas, pedras, etc.

Alguns telhados foram arremessados a uma distancia de 40 passos.

Actualmente é prodigioso o commercio de violetas em Paris.

Na linda aldeia de Romainville, proxima d'aquella capital, tem grande extensão a cultura das violetas, havendo campos cultivados só com esta flor.

Além d'isto, milhares de mulheres e de creanças vão todos os dias explorar os grandes bosques que ha em torno de Paris para ahi colherem violetas.

As mulheres e os fabricantes de perfumarias consomem diariamente em Paris milhares de francos de violetas.

Muitos jornaes, entre outros a *Union* e depois delle o *Pharol de la Loire* annunciam que uma *Vida de Cesar,* escripta por Luiz XIV, acaba de ser descoberta entre os manuscriptos da bibliotheca imperial.

Enganam-se esses jornaes.

A *Presse* participa-nos que não é um manuscripto, mas um volume in folio, que Luiz XIV escreveu sobre Julio Cesar.

Foi impresso e acha-se ou pelo menos achava-se na bibliotheca do Louvre.

Não faz parte das obras do grande rei, mas todos os amadores de livros o conhecem.

Existe além disso uma traducção de um capitulo de Suetonio (Vida de J. Cesar), que se attribue a Luiz XIV.

E' um manuscripto que se acha em seguida as cartas de madama de Maintenon, na bibliotheca do Louvre.

Os individuos presos por dividas nas cadeias de S. Petersburgo dirigiram um despacho telegraphico aos encarcerados de Clichy, dando-lhes os parabens pela proxima abolição da lei que em França permitte a prisão por divida.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL